fe

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XXI - Nº. 245 - R$ 0.70 (CR$ 1.925,00 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1994

NESTE MÊS ENCONTRO ESPÍRITA MIAMI 94 (Pág.2)

CONDIÇÃO MENTAL DETERMINA MORADA APÓS A MORTE

A telenovela «A Viagem», atualmente apresentada pela rede Globo, vem suscitando nos telespectadores de outras religiões uma série de questionamentos sobre as formas da vida após a morte física. Mais particularmente, as intervenções obsessoras do suicida Alexandre na vida de outros personagens despertam o interesse sobre as consequências espirituais do suicídio. Surgem também indagações sobre a natureza dos planos ou regiões para os quais convergem os espíritos quando libertados do corpo.

A literatura espírita revela que essas regiões naturalmente diferem segundo o grau de evolução dos espíritos. A célebre cidade espiritual Nosso Lar, por exemplo, relatada em obra psicografada por Franscisco Cândido Xavier e para a qual é resgatado o espírito do médico André Luiz, é uma dessas regiões estagiárias de evolução. **E A Vida Continua...**, livro em que a autora de «A Viagem», Ivany Ribeiro, inspirou-se para escrever a novela, também corrobora — como, de resto, todas as demais obras de Chico Xavier pelo espírito de André Luiz - o fato de que «os planos de vivência para os habitantes do Além se personalizam de múltiplos modos, e a vida para cada um se especifica, invariavelmente, segundo a condição mental em que se coloque» (cf. Emmanuel, na apresentação de **E A Vida Continua...**)

«A morte, em última análise, determina tão somente a transferência do espírito para outros planos, onde a maior surpresa é a constatação de que nada perece», sintetiza o pesquisador Paulo Rossi Severino, diretor da **Folha Espírita** e autor do livro **A Vida Triunfa** - resultado de exaustiva pesquisa feita a partir de mensagens de desencarnados psicografadas por Chico Xavier a parentes e amigos desses chamados mortos.

Paulo Rossi Severino (à D.) e Chico Xavier: mensagens revelam vários planos na vida espiritual

Alexandre (Guilherme Fontes) vive no Vale dos Suicidas, em "A Viagem"

A seguir, a entrevista concedida por Paulo Rossi Severino à **Folha Espírita**, na qual aborda algumas das questões suscitadas em telespectadores de «A Viagem». **(Conclui à pág. 3)**

PROVAS DA SOBREVIVÊNCIA VIA TCI

Sônia Rinaldi

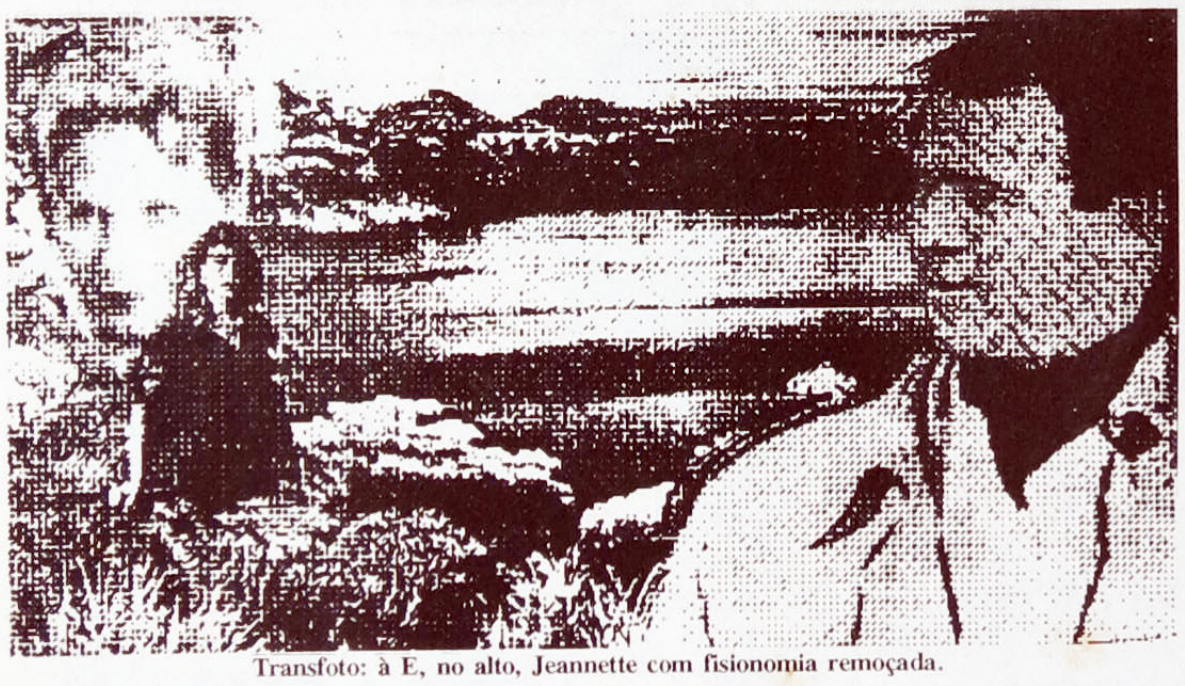
Em abril de 1990, ocorreu o falecimento de Jeannette, esposa de George Meek, pioneiro da TCI. Como se encontrava acamada há alguns meses, o casal dialogava com freqüência sobre a partida (separação) que se aproximava, tanto que Meek chegou a pedir à esposa que, tão logo recobrasse a consciência "do lado de lá" que mantivesse em mente duas palavras-chaves, que a guiariam na direção correta: (estação) Zeitstrom (que nós chamamos de "Rio do Tempo") e Swejen Salter (nome da Diretora do PROJETO TCI para a Terra).

Três meses depois de sua partida, Jeannette já estava na Estação, situada em Marduk, e enviava carta-prova através do computador de Luxemburgo.

(Veja à pág.5).

George Meek, um dos grandes pioneiros da TCI

Jeannette em vida



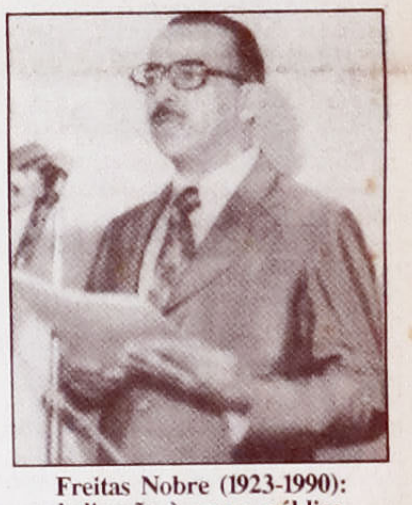
Transfoto: à E, no alto, Jeannette com fisionomia remoçada.

ESPIRITISMO POLÍTICA E ELEIÇÃO

Antonio Cesar Perri de Carvalho
(Ex-presidente da USE - São Paulo)

O País venceu, há pouco, o «impeachment» do Presidente da República e assiste a sucessivos escândalos e denúncias de corrupção. Este cenário preocupante, pelos menos, mostra que as instituições democráticas estão funcionando. Porém, para o aperfeiçoamento democrático há requisitos para a escolha dos representantes do povo. Inclusive, as eleições de 1994 têm importância vital para o povo brasileiro, pois serão escolhidos o Presidente da República, os Governadores e os legislativos federais e estaduais.

Frente a processo sucessório tão relevante, a alienação não encaminha soluções. Historicamente, a alienação religiosa do passado favoreceu o avanço de dominações e de desrespeito à população. É a negação do exercício de direitos e deveres da cidadania. Seria a renúncia à contribuição para a renovação e para a melhoria da sociedade.



Freitas Nobre (1923-1990): dedicação à causa pública.

Mesmo a decepção com a classe política não pode induzir à alienação ou à anulação do voto. O momento é para se escolher novos políticos ou de manter os melhores. Todavia, o alheamento é uma política inconsequente, pois, afinal, são os políticos, que nos governam. O conhecimento espiritual e, especificamente, espírita, a rigor não estimulam à alienação.

(Conclui à pág.3).

LIÇÕES DO TETRA

Foram 120 minutos de futebol sem gols e, finalmente, a vitória nos pênaltis. Apesar de ter tido melhor aproveitamento em campo, foram 22 chutes brasileiros contra 8 da Itália na busca do gol, a nossa seleção amargou a frustação do empate até a explosão de alegria, no final.

Por que será que foi tão sofrida a conquista do tetracampeonato?

Não há dúvida de que ele nos devolveu a auto-estima, porque teimamos em cultivar um certo complexo de inferioridade, apesar dos tesouros já amealhados como nação.

A dificuldade em vencer teve um significado claro: o Brasil precisa exercitar ainda mais a paciência, trabalhar com mais determinação e saber esperar o tempo certo para ampliar suas conquistas enquanto nação. Temos muito trabalho pela frente para nos firmarmos em valores positivos plenos. Nem só de futebol vive a nação brasileira. Há muito o que fazer pelas crianças abandonadas nas ruas deste imenso país.

(Conclui à pág 3).

A transcomunicação através dos tempos - (I)

Os mundos paralelos

Há muitos milênios, quando os homens começaram a habitar a Terra, entre os inúmeros fenômenos com os quais eles se defrontaram achavam-se aqueles que ainda hoje preocupam os parapsicólogos. Na sua simplicidade, os primitivos habitantes das cavernas interpretaram os fatos paranormais como sendo provocados pelos Espíritos de seus companheiros mortos. Daí surgiram as religiões e a magia. O tempo incumbiu-se de fantasiar a fenomenologia paranormal, dando-lhe muitas formas e interpretações. Mas uma das práticas que se manteve inalterada até os dias de hoje foi a comunicação entre os mortos e os vivos. Realizada de diversas maneiras, ela surgiu da iniciativa dos desencarnados que buscaram restabelecer seu relacionamento com os encarnados. A comunicação entre os mortos e os vivos começou de forma simples e imediata. Sofreu variadas modificações e complicações ao longo dos milênios para, finalmente, atingir os sofisticados métodos modernos electrônicos, descobertos na metade deste Século XX: a **Transcomunicação Instrumental.**

Acompanhe esta incrível aventura humana, lendo os artigos desta **Nova Série** organizada por Karl W. GOLDSTEIN. (À pág.4).

NESTA EDIÇÃO

Malformações Cerebrais

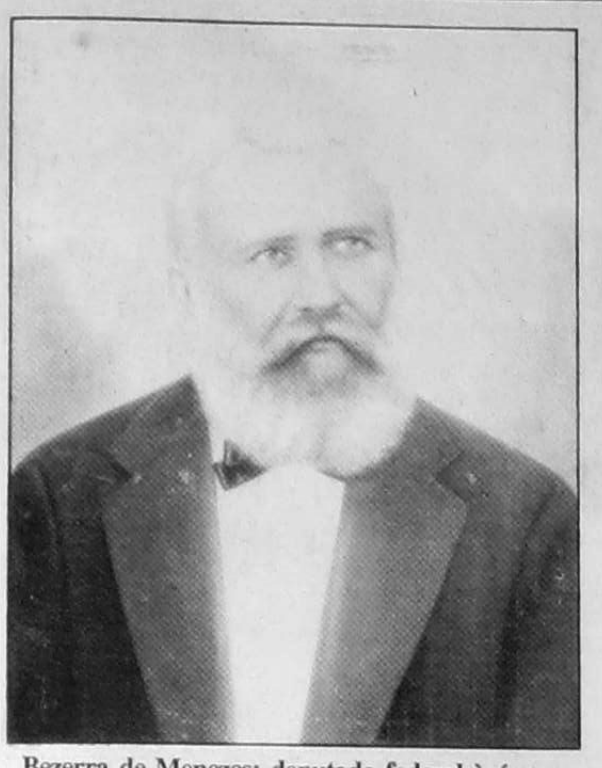
O Dr. Núbor Facure trabalha há quase 30 anos, em Campinas, no campo da neurocirurgia

Veja o que ele escreve sobre o assunto (Pág.5)

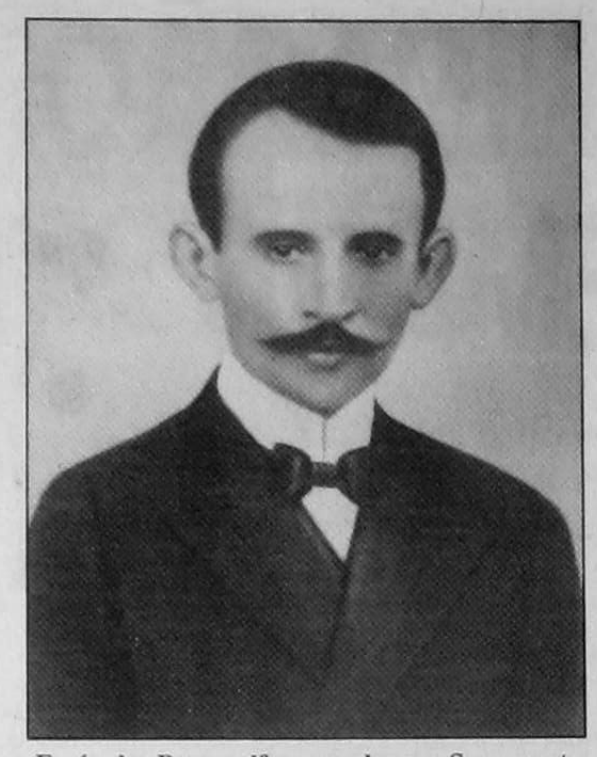
Doença, cura e consciência

Doença significa perturbação da harmonia, perturbação essa que acontece em primeiro lugar a nível da consciência para, em seguida, se mostrar no corpo físico.

Marco Antonio Palmieri (Pág. 6).



Bezerra de Menezes: deputado federal à época do Império



Eurípedes Barsanulfo: vereador em Sacramento (M.G.)

ESPIRITISMO, POLÍTICA E ELEIÇÃO

Antonio Cesar Perri de Carvalho

A vida física, a vivência familiar e o convívio social são condições indispensáveis para a evolução espiritual. Em «O livro dos Espíritos lê-se que os laços sociais são necessários ao progresso social e os laços de família estreitam os laços sociais» (questão 774). Seres políticos, todos somos, com ou sem militância partidária. O exercício da cidadania faz parte dos laços sociais.

Torna-se oportuno um registro da história de líderes espíritas. Com destaque apenas aos desencarnados, lembramos que uns exercem atividades político-partidárias antes de iniciarem suas tarefas espíritas, como deputado Bezerra de Menezes, o prefeito Cairbar Schutel e o vereador Eurípedes Barsanulfo. Outros, tiveram militância partidária e espírita simultânea, como os deputados Campos Vergal, Eurípedes de Castro e Freitas Nobre e o vereador paulistano Emílio Manso Vieira. Outro aspecto histórico é que já sem exercer militância partidária, Cairbar Schutel atuou politicamente apoiando a Coligação Pró-Estado Leigo, liderada por Lins de Vasconcelos, e também na Campanha Pró-Liberdade de Consciência ambas durante a ditadura Vargas.

Sem dúvida a Doutrina Espírita não alimenta o proselitismo e a endogenia. No entanto, se o candidato for espírita ou simpatizante ou pelo menos respeitador das várias expressões de liberdade (incluindo a religiosa), poderá levar contribuições interessantes ao parlamento ou a administração sempre num ambiente de respeito ao pluralismo de idéias.

A escolha de nossos representantes deve ultrapassar os limites da amizade, do provincianismo e do fisiologismo (a troca de voto por favores ou promessas). A terceira parte de «O Livro dos Espíritos» - as Leis Morais, fornece parâmetros para uma sociedade ideal. Com a visão fudamentada nos princípios espíritas deve-se analisar as propostas dos partidos politicos, os projetos e as próprias qualidades pessoais dos candidatos.

As posições extremas de direita ou de esquerda não são compatíveis com as propostas ético-morais e sociais de «O Livro dos Espíritos». Embora a dicotomia direita/esquerda esteja utrapassada no mundo globalizante em que estamos vivendo, ainda há resquícios ou até insistência no passado. O livro básico da Doutrina Espírita alerta sobre «nova ordem social fundada sobre a justiça e a solidariedade», em nota de rodapé redigida por Allan Kardec para a questão 930.

Afinal como pensa e age o partido e/ou o candidato em que pretendemos votar? O cenário político mundial alterou-se profundamente nos últimos cinco anos e um novo tipo de relacionamento estabeleceu-se entre os países. Alguns países se destacaram no desenvolvimento, como os «tigres asiáticos». Há tendência Mundial de se redimensionar o Estado para um formato pequeno, forte e ativo. Simultaneamente, nosso país vive a escalada da violência e junto a problemas sócio-econômicos severos e falta de representatividade política, convivemos com uma Constituição que se mostrou rapidamente utrapassada. Impõe-se a modernização da máquina administrativa e a ampliação de parcerias entre governo, organizações comunitárias e empresas privadas. Entre tantas questões graves, ainda comparecem as discussões sobre adoção da pena de morte e do aborto. Precisamos ter clareza sobre as propostas partidárias e sobre o pensamento dos candidatos sobre as questões que preocupam o povo brasileiro e se há compatibilidade com o pensamento espírita.

Num momento ímpar para a vida nacional, é imprescindível o exercício da cidadania, com o uso de critériosas análises e avaliações para escolhas conscientes.

Homenagem da cidade de Matão (S.P.) a Cairbar Schutel

LIÇÕES DO TETRA

Em suas entrevistas, Bebeto expressou esse anseio, ao se referir às tarefas dos governantes: «Eles têm que acabar com a fome no Brasil, criar empregos e não deixar tantas crianças pobres nas ruas.»

Ao povo compete escolher os melhores nomes para as próximas eleições, os que são dedicados à causa pública, os que servem aos interesses legítimos da nação, conservando os que já demonstraram competência e honestidade ou procurando novos valores.

Mas, também é necessário que cada cidadão se conscientize do papel que lhe cabe em mudar para melhor os destinos de todos os que não têm vez nem voz. Não basta exigir probidade, competência, humanidade dos governantes, é preciso que cada cidadão dê o bom exemplo.

O problema da pobreza não se resolverá facilmente sem que toda a sociedade se organize e ajude as instituições governamentais, sem que se incremente o número de empregos. Já deu para sentir do que a nossa gente é capaz com a Campanha do Betinho. Inúmeras organizações mostraram a cidadania em ação, auxiliando no combate à fome e à miséria. Essa atuação efetiva veio juntar-se àquela que há um século os espíritas realizam em todo o país. E o próprio Betinho reconheceu a eficiência do trabalho espírita no campo da solidariedade aos irmãos carentes.

A vitória suada do tetra é um estímulo à luta, ao bom combate, à vontade de ultrapassar barreiras e dificuldades. Tudo o que sonhamos para o Brasil, nós conseguiremos se tivermos determinação, coragem e confiança em Deus.

O Brasil é uma grande nação pelas qualidades pacifistas de seu povo. Estamos prestes a pagar nosso carma coletivo contraído com a escravatura, a guerra do Paraguai e outros confrontos internos. E o mais confortador é que não contraímos posteriormente débitos maiores. Não temos a enodoar as cores de nossa bandeira o aborto delituoso, a pena de morte, a guerra civil ou com outras nações, não utilizamos a energia atômica para fins bélicos e nem temos outros delitos graves. Precisamos resgatar a dívida social, que é imensa com uma melhor distribuição da riqueza, para que todo o povo compartilhe das bençãos do solo e dos recursos essenciais a que todo o cidadão tem direito. E a riqueza maior que nos favorece, sem dúvida alguma, é o

amor do povo a Jesus.

De certa forma, nosso **modo de ser** foi reconhecido pelo comentarista norteamericano, Matthew Shirts (O Estado de São Paulo, 18/7/94): «Aqui no primeiro mundo, os americanos estão embevecidos com a torcida e o time que vieram do Brasil, com a cultura do país. Não sabiam que existia isso. Torceram, e muito, pelo Brasil, em função da alegria que o seu futebol e a sua torcida conseguem passar. Trata-se de uma alegria espontânea, cândida e pura, sem nenhum ranço de preocupação raiva ou rancor». Ele não entende porque o brasileiro é tão pessimista e vive apostando na impossibilidade de qualquer projeto dar certo em seu país, quando a maneira como se expressa é tão rara de se encontrar em outros povos.

«Os EUA viraram um país de tempo livre, de lazer, de grana, sem nenhuma tradição cultural capaz de dar sentido a este mundo novo».

E acentuou: «O futebol brasileiro e a sua torcida revelaram uma outra maneira de encarar a vida ao público americano. Uma alegria de viver difícil de encontrar por aqui.»

Como lembrou Paulo Francis, temos um «povo doce». Agora só nos resta trabalhar duro, com muita responsabilidade, sem ambição egoística, mas também sem perder a ternura para chegar à maturidade como nação cristã. (Da Redação)

Café do Centro

Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

Entrevista Paulo Rossi Severino

CONDIÇÃO MENTAL DETERMINA MORADA APÓS A MORTE

Em seu livro A Vida Triunfa, Você apresenta uma pesquisa pormenorizada das mensagens recebidas por Chico Xavier aos familiares. Que lições tirou desse trabalho?

O trabalho foi realizado em conjunto com a Associação Médico-Espírita de São Paulo. Foram momentos de grande euforia espiritual, pois constatei o imenso acervo que representam as cartas-mensagens. Elas são depositárias de muitos ensinamentos. Esclarecendo, confortando, aclarando situações duvidosas que ficaram quando da partida do missivista ou transmitindo ensinamentos diversos, as cartas constituem um patrimonio espiritual que herdamos, graças ao espírito missionário de Chico Xavier. Aprendi, sobretudo, que o amor é a força insubstituível no relacionamento das criaturas em todos os planos ou esferas.

Há referências a cidades e diferentes planos onde ficam os espíritos após a morte?

Sim. Andréia Lodi, por exemplo, que faleceu aos nove anos de idade em um acidente de carro, conta aos pais que estava num grande colégio cercado de jardins, esclarecendo que seus professores são espíritos dedicados e que amam os alunos como se fossem seus próprios filhos. Outro caso, o de Izídio Inácio da Silva, conta que lá não tem tanto «soçaite», mas o cultivo de reuniões fraternas, com muita esperança e planos de melhora crescente. Já Luiz Adamo Nucci fala que os inventos no plano em que está «nascem dos espíritos sábios em pensamentos de luz». Vera Cruz Leitão Bertoni refere-se, por sua vez, ao lar de São Francisco de Assis onde se encontra. Heitor Alencar Furtado está numa instituição nova, onde os representantes possuem idéias renovadoras. Roberto Muszkat descreve com detalhes a cidade onde se encontra, Erets Israel, ou terra do Renascimento.

Qual a posição do suicída depois da morte?

É de muito sofrimento, pois o suicídio é um ato de rebeldia diante das leis divinas. No trabalho de pesquisa, tivemos um caso de suicídio, o de Dimas Luiz Zornetta, que ficou muito abatido com a morte do irmão, Domingos, por afogamento. Entrou em depressão profunda, acabando com a sua própria vida. Entretanto, Domingos trouxe o irmão para se comunicar com os familiares através de Chico Xavier, num momento de grande sofrimento, conseguindo amenizar o desespero dos parentes. A carta está repleta de ensinamentos aos que possuem idéias de suicídio. O perispírito fica desajustado pelo ato praticado através do suicídio, necessitando ser reajustado. É da lei divina.

Qual a importância dessas mensagens para os familiares, de saber que a vida prossegue além-túmulo?

Inicialmente, convém dizer que o recebimento das mensagens nunca dependeu da religiosidade do destinatário, e este não fica obrigado a qualquer vínculo imediato ou remoto com o Espiritismo. Chico Xavier nunca fez qualquer restrição ou exigência aos que o procuravam e o atendimento às pessoas sempre foi feito indistintamente aos profitentes de outras religiões ou mesmo descrentes, sem que visasse modificar suas convicções. Acreditamos que, graças às cartas-mensagens recebidas por Francisco Cândido Xavier, não só os familiares mas milhões de pessoas renovaram a esperança de viver, encontraram o equilíbrio, saíram da idéia de suicídio. A missão de Chico Xavier é despertar o coração humano para o amor fraternal, esse sentimento que, quando genuíno, norteará o relacionamento entre as criaturas.

Como está vendo o posicionamento dessas questões na novela «A Viagem»?

Construtivamente, pois o enfoque do problema morte faz com que as pessoas procurem livros que as orientem melhor sobre o tema. Nós preferimos, em vez de morte, utilizar outro termo, que é renascer para vida espiritual. Veja, por exemplo, o ator Antonio Fagundes, que se diz ateu. Ele iniciou a leitura de livros de Allan Kardec, movido naturalmente pelo interesse de se situar melhor no personagem Dr. Otávio Jordão, que interpreta. Assim, acreditamos que, como ele, milhares de pessoas estão procurando conhecer mais sobre o assunto.

A audiência da novela reflete esse interesse?

Quando «A Viagem» passou na extinta TV Tupi, bateu recordes de audiência e hoje, passados tantos anos, o remake da TV Globo continua com altíssimos índices. É o interesse do telespectador em conhecer o mecanismo do relacionamento entre diferentes planos. Se a vida não termina com a morte, ela continua de outra forma, e os que amamos nos esperam, nos assistem nos ajudam. Através da novela, os esclarecimentos sobre a vida espiritual irão colaborar para a melhoria íntima de cada um, aprimorando o relacionamento humano, colaborando ainda para a solução dos problemas que estamos enfrentando, porque aprendemos a ver a vida sob outros ângulos que não víamos antes.

Que literatura indica para os telespectadores interessados em aprofundar-se em algumas das questões colocadas por «A Viagem»?

Além do conjunto das obras de Kardec e também das de André Luiz, parece-nos conveniente a leitura de **Memórias de um Suicida**, de Yvonne A. Pereira, e também do fruto de nossa pesquisa, **A Vida Triunfa**, entre tantas outras obras que também mereceriam referência.

DESENCARNOU AGNELO MORATO

Aos 28 de abril p.p., pouco antes de completar 84 anos, o que se daria a 7 de maio, faleceu, em Franca, Agnelo Morato. Jornalista, poeta, dentista, com vários livros publicados e redator do jornal espírita "Nova Era" cargo que desempenhou por mais de duas décadas, Agnelo aliava o dinamismo à bondade. Colaborou também com o "Diário de Franca" e com o "Comércio de Franca", tendo sido fundador do Clube da Saudade. Auxiliou com seu idealismo a Fundação Espírita Judas Iscariotes, a Fundação Allan Kardec e o Educandário Pestalozzi, mais recentemente dedicou-se ao Grêmio Espírita de Franca. Sempre foi muito querido por quantos tiveram a oportunidade de conviver com ele e de usufruir dos seus exemplos.

"Folha Espírita" deseja-lhe muita Paz em sua nova morada. (Veja à pág. 7 a homenagem de Celso Martins).

CONJEAR - 94

O 25º. CRE/USEERJ comunica a todos os jovens interessados em participar da CONJEAR/94, que as fichas de inscrição já estão à disposição nos DIJ/CREs ou com Sônia Dias pelo telefone: (0243) 43.4455 ramal: 362, Angra dos Reis.

Aguardamos vocês, carinhosamente!

LIVROS ESPÍRITAS

Distribuimos para todo Brasil, representamos 35 Editoras, Faturamento c\ descontos especiais consulte-nos.
Fones: 813.70.95 ou 816.26.31 e Fax: 816.39.89

Casa dos Discípulos de Jesus - Av. Valdemar Ferreira, 162 - Cep 05501-000 - Butantã. Ligada a Fraternidade dos Discípulosde Jesus - Setor III

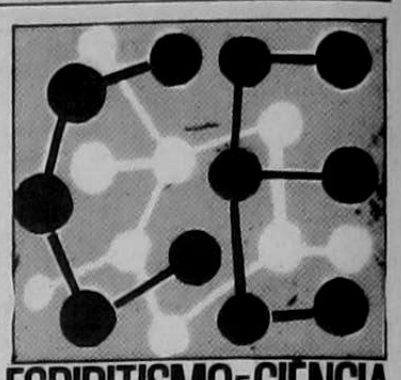
INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m2 de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.
Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º. andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

A TRANSCOMUNICAÇÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS - (I)



Por Karl W. Goldstein

Preâmbulo: Com este artigo, a Folha Espírita inicia mais uma de suas séries de artigos, desta vez versando sobre a história da transcomunicação e da sua evolução desde a pré-história até os dias atuais.

«Com o nosso presente equipamento neural, não estamos aptos a saber tudo a propósito de qualquer coisa e, sem dúvida, há vastos campos no parcialmente cognoscível, que nós nem mesmo compreendemos bastante para concluir que os ignoramos».

(Shapley, 1963).

Os mundos paralelos

Na casa de meu pai há muitas moradas, João XIV: 2.

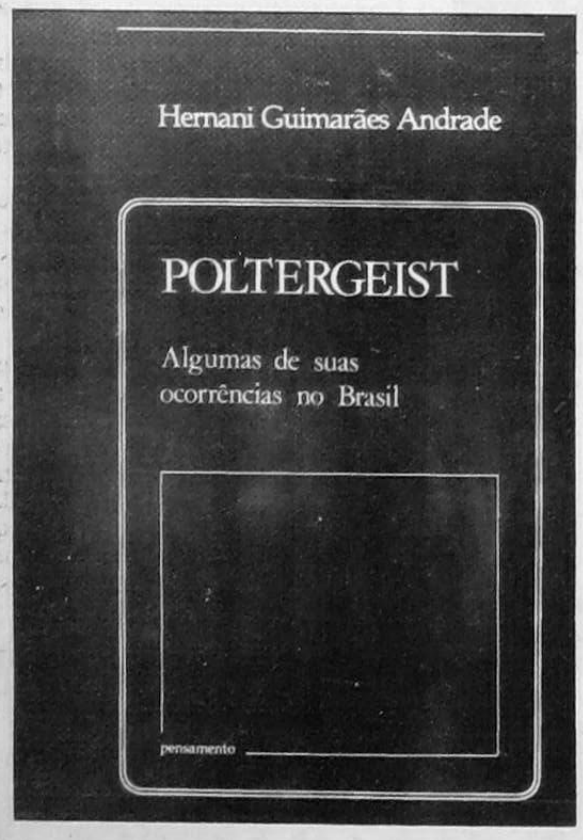
A passagem bíblica citada como título deste sub-capítulo e constante de João, XIV:2, tem sido interpretada por alguns espiritualistas como significando haver no Universo muitos orbes habitados. Correta ou não esta exegese, há grande aceitação da idéia da habitalidade de outros astros espalhados pela imensidão do espaço cósmico. E parece mesmo bastante provável que a vida seja um fenômeno normal, que surge tão logo se estabeleçam adequadas condições ecológicas, pelo menos semelhantes às que ocorrem na Terra há cerca de três bilhões de anos atrás.

A vida, nos moldes como a distinguimos em nosso planeta, está na íntima dependência da existência da água, dos animanoácidos e de certos derivados de açúcares (ARN e ADN), além de algumas substâncias inorgânicas normalmente presentes em quase todos os astros. Modernas experiências de laboratório (Miller e outros) aduziram forte evidência de que possivelmente várias das complexas moléculas orgânicas indispensáveis à formação dos tecidos vivos poderiam ter-se sintetizado em virtude das primitivas condições da atmosfera e da crosta terrestre. (Andrade, 1983).

A partir de 1924, a Astrofísica descobriu que nosso Universo contém trilhões de galáxias que, por sua vez, são formadas por bilhões de sóis. Muitos destes sóis provavelmente possuem planetas em condições de abrigar a vida. É bem possível que seres racionais vivam em alguns desses astros.

No século XIX já existiam obras de ficção tratando da habitabidade de alguns dos astros do nosso sistema solar. A lua era considerada habitável e povoada por seres estranhos, mas algo semelhante aos terrestres. Júlio Verne e H.G. Wells ficaram internacionalmente conhecidos pelos seus romances que versaram sobre uma suposta viagem à Lua. E até hoje não têm faltado escritores e artistas que se dedicam a tais ficções.

Entretanto, o grande avanço tecnológico dos nossos dias facultou ao homem visitar realmente a Lua e enviar sondas espaciais capazes de transmitir fotografias e análises da atmosfera e do solo de alguns planetas do nosso sistema solar. Os resultados no tocante à existência de habitantes vivos e racionais na Lua e nos demais planetas e satélites são até agora negativos. Seriam os outros corpos planetários do nosso sistema inteiramente desabitados? Pelo menos parece que há muita probabilidade de que seja esta a verdadeira situação dos demais membros da família solar: Moradas vazias! É possível que, futuramente, o homem chegue a ocupá-las, mas por enquanto tudo faz crer que estejam mesmo desabitadas. Há moradas, porém infelizmente parece não haver moradores em seu solo...



Poltergeist e Cefeidas

Quando, em 1971, tomamos contacto direto com um fenômeno de poltergeist, não podíamos imaginar as modificações pelas quais iria passar nosso modo de encarar certas realidades deste mundo. Até então, estávamos apenas informados acerca de um grande número de fatos ditos paranormais, registrados e narrados por pessoas aparentemente dignas de crédito. Havíamos lido ou ouvido seus relatórios e descrições. Inteiramos-nos, também, das críticas feitas a muitos desses observadores. A maioria delas visava invalidar seus testemunhos. Alguns utilizavam-se mesmo de argumentos capciosos que atingiam a reputação dos autores e não a plausibilidade de seus relatos.

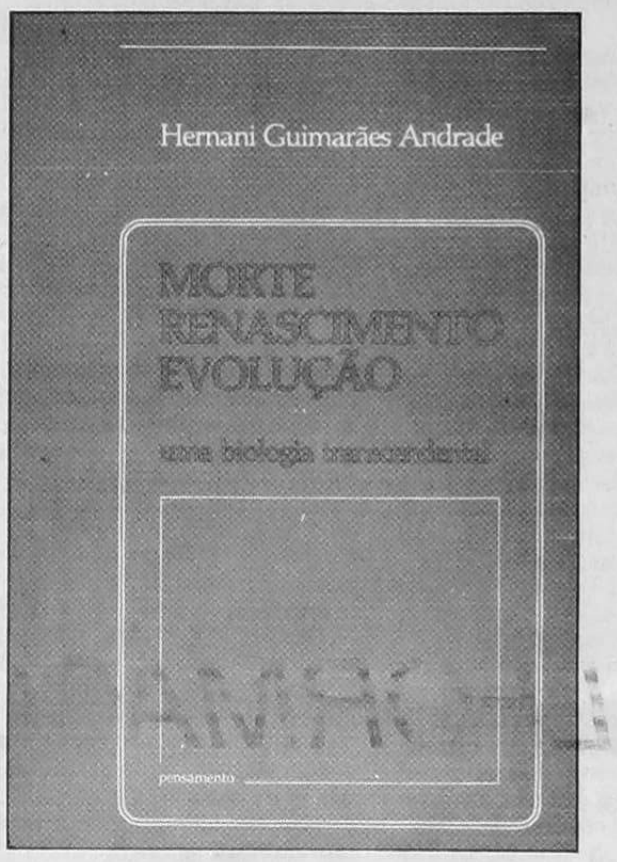
Nossa anterior experiência neste campo era mais subjetiva do que objetiva, mas suficiente para permitir uma conclusão pessoal. Inclinávamo-nos a crer na existência dos fenômenos paranormais. Chegamos até a formular hipóteses de trabalho a respeito do mecanismo causal de alguns deles. Mas há uma profunda diferença entre o crer e o conhecer. A crença geralmente resulta da informação partida de uma fonte na qual confiamos plenamente. O acreditar pressupõe certa dose de fé naquele que informa ou na aceitação racional das proposições apresentadas sob um aspecto que acreditamos ser rigorosamente lógico. O conhecimento surge do processo gnoseológico no qual está implícito o fato. O conhecimento não depende da fé. Ele pode, inclusive, contrariar as nossas crenças ingênuas ou racionais. É possível que, diante de um fato, venhamos a encontrar diferentes interpretações concernentes à sua explicação, à sua natureza e mesmo à sua realidade. Há muita gente que não acredita naquilo que vê. A precariedade do testemunho humano é fato conhecido de todos. Mas referimo-nos àqueles eventos passíveis de registros físicos ou cuja evidência nós somos levados a admitir.

Depois do primeiro poltergeist que observamos, prosseguimos em intensa pesquisa destes fenômenos. Participamos de uma equipe que, atualmente, tem mais de 30 (trinta) destes casos catalogados e apoiados em minuciosa investigação. Este acervo de evidências transformou nossa crença em convicção. Agora conhecemos os fatos, embora não saibamos como explicá-los cabalmente. Entretanto, esta particularidade não impede que tiremos algumas conclusões dos fatos observados. Uma destas conclusões diz respeito à natureza do nosso espaço. Parece que a nossa realidade sensível faz parte de uma multiplidicade espacial com mais de três dimensões, da qual nosso «espaço-tempo» é uma região particular.

Se nossa suposição corresponder à realidade -ainda que aproximadamente - estaremos diante de fenômenos que fazem lembrar o episódio das estrelas pulsateis chamadas Cefeidas. A primeira estrela pulsátil foi observada na constelação de Cefeu. É a Delta desta constelação. Mais tarde outras semelhantes foram descobertas no firmamento. Estas estrelas propiciaram aos astrônomos um excelente meio para medir as distâncias dos corpos celestes. Devido a elas, nosso Universo pôde ser melhor avaliado em tamanho. Como consequência, ficamos sabendo que ele é imensamente maior do que se supunha até a segunda década deste Século. Não só isso; descobriu-se que o nosso Universo é muito mais complexo do que um mero aglomerado de astros brilhantes. Ele é dinâmico, está em expansão e, provavelmente, possui uma forma que implica a curvatura do espaço cósmico!

Às vezes fatos aparentemente insignificantes são portadores de informações que podem mudar todo um sistema filosófico. Assim ocorreu no tempo de Galileu, quando uma simples observação da queda de duas pedras de tamanhos desiguais bastou para pôr em xeque o sistema dos peripatéticos, que se baseava sobretudo na autoridade de Aristóteles.

Nas ocorrências de poltergeist têm sido observados fenômenos de aparente transposição da matéria através da matéria. Parece que a explicação mais plausível para este fenômeno é a que Zöllner propôs: a existência real de espaços com quatro ou mais dimensões (Zöllner, 1908 e 1966). Esta é uma hipótese que, se estiver de acordo com a realidade, poderá ter consequências imprevisíveis relativamente ao nosso atual conhecimento da natureza. Então, as ocorrências de transposição da matéria através da matéria, observadas em alguns fenômenos paranormais, serão tão importantes quanto as estrelas pulsáveis chamadas Cefeidas. Em base dos fenômenos de transposição e das hipótese de Zöllner , e poderemos postular a possibilidade de existirem inúmeros espaços paralelos contendo mundos como o nosso. Como consequência, o Universo tornar-se-á infinitamente maior do que já nos parece ser!



Mundos Paralelos

Os poltergeists revelam muitas coisas além do que mencionamos. Alguns deles fornecem evidências de que seres incorpóreos e inteligentes podem, em certas circunstâncias, atuar fisicamente na matéria. Há casos em que deixam marcas indeléveis da sua atuação produzindo, por exemplo, a combustão espontânea de objetos inflamáveis. Esses agentes normalmente são invisíveis à maioria das pessoas, mas podem ser percebidos por certos sensitivos. Seus efeitos revelam características típicas de seres inteligentes e até maliciosos.

Parecem habitar espaços paralelos ao nosso e dão a impressão de que podem transitar do seu espaço próprio para o de cá, e vice-versa (Andrade, 1989).

Chico Xavier psicografou uma série de livros que contêm informações importantíssimas a respeito desses seres invisíveis para nós. Esta série começa com a obra intitulada **Nosso Lar**, cujo autor espiritual é «André Luiz». Por estes livros fica-se sabendo que o nosso mundo físico se situa entre mundos paralelos: alguns predominantes maléficos e outros benéficos. Sofremos as influências desses mundos e parece que a vida na Terra tem algo de semelhança com um campo onde se trava milenar batalha entre o bem e o mal. Somos seres intermediários. A vida física deve ser um centro de aprendizado onde se forjam os futuros seres benéficos (Xavier, 1943/44/45/46/47/49/54/55/57).

A reencarnação é o processo natural que permite aos habitantes das duas facções irem se aperfeiçoando através do contacto mais direto entre os bons e os maus. Depois de um número considerável de renascimentos o ser resultante do burilamento não precisará mais habitar um corpo material. Bastará para ele o corpo espiritual, mais sutil e menos sujeito aos percalços e sofrimentos próprios dos corpos perecíveis de matéria. Nesta situação eles poderão «viver» indefinidamente em mundos paralelos aos mundos físicos. Os mundos físicos prestar-se-ão como suportes gravitacionais dos seus envoltórios hiperespaciais.

Esta hipótese talvez explique a razão de existirem tantos planetas aparentemente desabitados. Entretanto, na realidade, eles poderão estar rodeados hiperespacialmente de cidade e seres feitos de outro tipo de matéria à qual André Luis chama de matéria mental e outros autores dão o nome de matéria psi (Andrade, 1986).

Experiências recentes de transcomunicação instrumental com planos extrafísicos estão revelando a plausibilidade da existência desses presumíveis mundos paralelos. O objetivo desta série de artigos é justamente informar acerca desse tipo de comunicação. Todavia, antecipamos ao leitor que a transcomunicação instrumental à qual nos referimos já foi tentada há muitos anos e está sendo recentemente bastante aperfeiçoada. Bem antes de conseguir-se a atual transcomunicação instrumental, outras formas de comunicação com os seres inteligentes habitantes de mundos paralelos também foram realizadas. Infelizmente, devido à raridade e dificuldade desse tipo de intercâmbio, bem como em consequência do desenvolvimento e do êxito da Ciência e das escolas filosóficas materialistas, a transcomunicação foi perdendo o devido interesse por parte de grande parcela da humanidade.

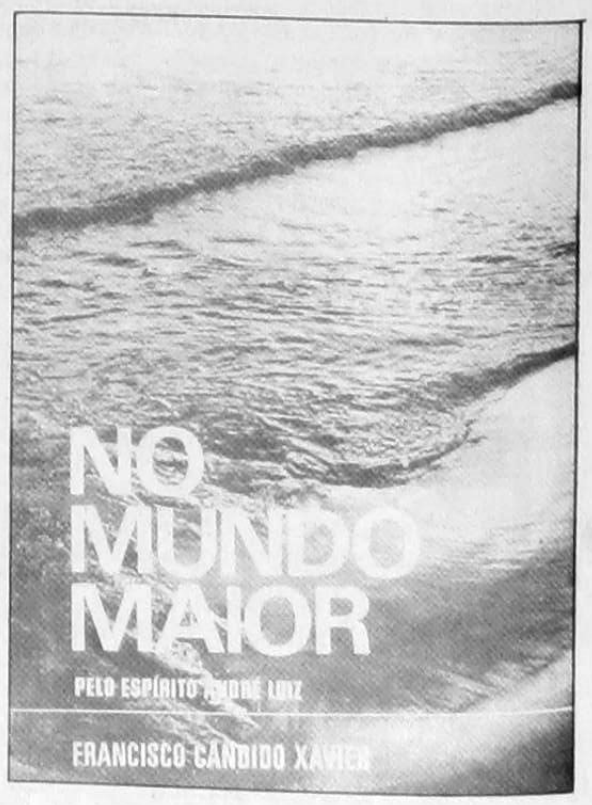
Presentemente, achamo-nos de posse de uma instrumentação mais desenvolvida graças ao avanço da Electrônica. Este fato tem permitido obter-se, com maior segurança e independentemente da intermediação humana (mediunidade), comunicações em dois sentidos com inteligências pertecentes aos planos extrafísicos, que se dizem habitantes de mundos paralelos aos da matéria comum.

Nos próximos artigos, iremos esboçar um ligeiro histórico da trascomunicação natural ocorrida no passado. Tentaremos mostrar que, desde os albores da humanidade até agora, a transcomunicação sempre foi praticada pelos homens. Verificaremos que a iniciativa desse intercâmbio parece ter-se originado dos seres inteligentes habitantes daqueles mundos paralelos.

Bibliografia

*1) Andrade, H.G (1986) - **Psi Quântico; São Paulo: Pensamento.***
*2) Andrade, H.G. (1983) - **Morte, Renascimento, Evolução; São Paulo: Pensamento.***
*3) Andrade, H.G. (1989) — **Poltergeist -Algumas de Suas Ocorrências no Brasil; São Paulo: Pensamento.***
*4) Shapley, Harold (1963) - **The View From a Distant Star. Man's Future in the Universe; New York: Basic Books.***
*5) Xavier, Francisco Cândido (1943) - **Nosso Lar, Rio de janeiro: FEB.***
*6) Xavier, Francisco Cândido (1944) - **Os Mensageiros; Rio de Janeiro: FEB.***
*7) Xavier, Francisco Cândido (1945) **-Missionários da Luz, Rio de Janeiro: FEB.***
*8) Xavier, Francisco Cândido (1946) **-Obreiros da Vida Eterna; Rio de Janeiro: FEB.***
*9) Xavier, Francisco Cândido (1947) - **No Mundo Maior, Rio de Janeiro: FEB.***
*10) Xavier, Francisco Cândido (1949) - **Libertação Rio de Janeiro: FEB.***
*11) Xavier, Francisco Cândido (1954) - **Entre a Terra e o Céu; Rio de Janeiro: FEB.***
*12) Xavier, Francisco Cândido (1955) - **Nos Domínios da Mediunidade; Rio de Janeiro: FEB.***
*13) Xavier, Francisco Cândido (1957) - **Ação e Reação; Rio de Janeiro: FEB.***
*14) Zöllner, Johann Karl Friedrich (1908 e 1966) **-Physica** Transcedental, trad. Thomaz Williams; Rio de Janeiro: TYP. Rua S. Gabriel nº. 3, Meyer, 1908.*
***Provas Científicas da Sobrevivência; São** Paulo: Edicel, 1966.*

*Nota da Redação: Caro leitor procure guardar este número da Folha Espírita, assim como os próximos, a fim de, no futuro, formar sua coleção sobre a **Transcomunicação Através dos Tempos.***



PROVAS DA SOBREVIVÊNCIA VIA TCI

"Pela primeira vez em 8.000 anos de História registrada, agora pode ser afirmado com CERTEZA que, nossa mente, memória, personalidade e alma sobreviverá à morte do corpo físico".
George Meek

O grande avanço na divulgação da Transcomunicação Instrumental se deu nos anos 80, quando o pioneiro pesquisador e experimentador George Meek empreendeu diversas viagens (sob suas próprias expensas) para difundir o **acesso interdimendional por aparelhagem eletrônica.**

Naquela década, Meek e o engenheiro Bill O' Neil construiram o SPIRICOM (um sistema de gerador de tons) que possibilitou o **primeiro longo diálogo** com um espírito, o Dr. J. Müller, falecido em 1967, e que em vida havia sido cientista da NASA.

Hoje a TCI é uma realidade nos principais países do mundo, tendo se desenvolvido acentuadamente na região central da Europa. No Brasil, a Associação Nacional de Transcomunicadores desempenha papel-chave na evolução dos contatos do Plano Espiritual com o Hemisfério Sul por aparelhagem. Nos EUA existe uma associação similar - e que hoje é nosso tema.

Num país materialista, a TCI é o veículo de impacto que pode atingir a massa, pois a afinidade tencológica tem sua valia, já que a noção de "espírito" é quase desconhecida.

Os americanos, de uma forma geral, não são tão sensíveis, nem mesmo interessados na Espiritualidade; essa afirmação foi feita recentemente num fax que recebemos de MARK MACY, o coordenador do movimento naquele país. Esse engenheiro de 44 anos, residente no Colorado, hoje desempenha papel importantíssimo para a TCI, ao lado de George Meek; até a poucos anos, Meek conduzia a fundação METASCIENCE FOUNDATION, que objetivava dar guarida às pesquisas que evidenciam a vida depois da morte; mais recentemente, em conjunto com Mark Macy, fundou a "CONTINUING LIFE RESEARCH" (= Pesquisa da Continuidade da Vida), cujo veio principal é a TCI.

Em publicações que recebemos desses colegas, observamos que eles se esforçam por passar adiante os conceitos que nós brasileiros conhecemos sobejamente através do Espiritismo; lá,com o poder da facilidade de imprimir e divulgar publicações, Mark Macy vem produzindo excelente material, caminhando sempre pelo lado lógico e científico.

Traduzimos aqui um trecho de uma dessas publicações.

"A "CONTINUING LIFE RESEARCH" e nossos colegas em todo o mundo avaçam rapidamente além fronteiras da Ciência ultramoderna. Não apenas atestamos a existência do mundo espiritual como também temos muitos amigos desencarnados trabalhando diariamente ao nosso lado.

(...) Será que ocorrerá desentendimento entre a nova realidade trazida pela TCI e os grupos mais tradicionais de cientistas e religiosos de hoje? Nós acreditamos que não. Uma vez que nossas evidências e provas são sólidas, as mais ortodoxas instituições terão que redesenhar seus modelos de realidade, como ocorreu quando Copérnico provou que a Terra girava em torno do sol".

Nossa atual Ciência ainda é incapaz de compreender, em toda a sua extensão, os contatos via TCI, uma vez que só recentemente a Física passou a vislumbrar a realidade dos espaços além do nosso espaço tridimensional. Para se ter uma idéia, hoje em dia um físico alemão, de nome Burkhard Heim (tido por alguns como o "Einstein" desse fim de século) elaborou uma teoria onde o nosso Universo tem 12 dimensões e onde a Transcomunicação se encaixa perfeitamente.

Porém, até hoje a "gravidade" não foi exatamente compreendida pela Física e nem por isso a aviação deixou de surgir e evoluir. É também o caso da TCI de nossos dias - já ocorrem fenômenos fantásticos como telefonemas, fax e mensagens por computador vindos do Plano Espiritual, e embora não compreendamos a TECNOLOGIA dos espíritos, os fatos estão aí como PROVAS e isso, já deixa antever o futuro.

Mark Macy - coordenador da "Continuing Life Research", pesquisador e experimentador de TCI.

Nosso orientador, Dr. Hernani Guimarães Andrade, tem convicção de que, da mesma forma que hoje as casas possuem televisores, telefones etc. num futuro não muito distante, todos poderão ter aparelhos para receber contatos de seus falecidos queridos. Nosso Hernani é grande amigo de George Meek, que esteve 2 vezes no Brasil em visita ao IBPP, quando empreendia amplo trabalho de divulgação da TCI.

Uma prova pessoal para G. Meek

Em abril de 1990 ocorreu o falecimento de Jeannette Meek, esposa de George; como já se encontrava acamada há alguns meses, o casal dialogava com frequência sobre a partida (separação) que se aproximava - tanto que Meek chegou a pedir à esposa que, tão logo Jeannette recobrasse a consciência do "lado de lá" que mantivesse em mente 2 palavras chaves, que a guiariam na direção correta: (estação) **Zeitstrom** (que nós brasileiros chamamos de "Rio do Tempo") e **Swejen Salter** (nome da Diretora do projeto TCI para a Terra).

Três meses depois de sua partida, Jeannette já estava na Estação situada em Marduk e enviava a seguinte carta-prova, através do computador de Luxemburgo, para o marido que aqui permanecera:

-"Querido George, parece que ainda existem pessoas que ainda não acreditam nos contatos... por isso vou dar três provas, com detalhes que somente você conhece:

Primeiro fato: em 1987, fim de abril, a Debbie nos ligou dizendo que sua geladeira tinha quebrado. Isso foi numa quinta-feira, de manhã.

Segundo fato: no dia 29 de abril, a Ann Valentin escreveu uma carta da Califórnia informando que ela não havia recebido o seu livro, que havia encomendado, mas por engano, recebera uma caixa com uma série de novelas.

Terceira história: o eletricista John Lathtrop esteve conosco e embora tenha ficado pouquíssimo, cobrou 20 dólares pelos serviços mais 40 pelas lâmpadas, além das taxas.

Querido, não tente explicar tudo isto; para você fica o meu amor, sinto muito sua falta, mas sei que nos reencontraremos.

Seu amor eterno,

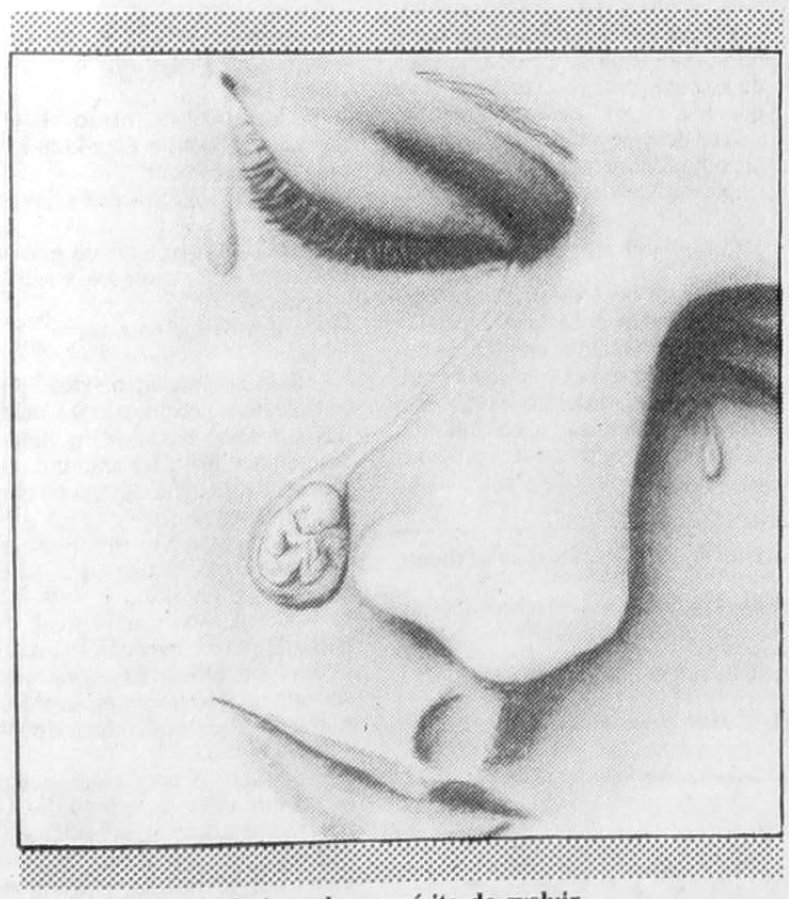
Jeannette Duncan Meek.

Dois anos mais tarde, o pioneiro pesquisador Meck recebe via Luxemburgo a "transfoto"' de sua amada Jeannette, belíssima e rejuvenecida, refeita das dores de seus últimos meses de vida na Terra.

E ainda dois anos depois (janeiro deste ano de 1994) Meek registrou o primeiro telefonema emitido pela Estação Rio do Tempo para os EUA.

Hoje, com seus 83 anos, Meek passou os encargos da divulgação da TCI ao Mark Macy. Com ele, a Associação Nacional de Transcomunicadores aqui no Brasil tem feito boa parceria, o que facilitou alguns contatos telefônicos do Além para a Terra. Pela TCI, todos os países devem se irmanar... acreditamos que a união dos pesquisadores de contatos com o Além via aparelhagem é indispensável para o avanço global e para a disseminação embasada em provas sólidas e irrefutáveis. Nos solidarizamos com os nossos irmãos americanos que buscam a verdade e mais ainda com aqueles que por ela trabalham.

MALFORMAÇÕES CEREBRAIS



O aborto provocado impede o espírito de evoluir

Por NUBOR ORLANDO FACURE

Iniciei meus estudos de Medicina na década de 50 e nesta época não havia ainda as «válvulas» para tratamento da hidrocefalia infantil.

Nesta ocasião, um farmacêutico conhecido da família, foi surpreendido pelo nascimento de um filho com esta doença.

Na hidrocefalia há um acúmulo de líquido dentro do cérebro e a cabeça vai crescendo incessantemente. Cheguei a conhecer crianças que sobreviveram até aos 16 anos, ficando com a cabeça pesando mais que o corpo. A maioria, porém, vinha a falecer precocemente no primeiro ano de vida.

Voltando ao menino do farmacêutico, vem-me à lembrança, as observações de minha mãe que o visitava, chamando a atenção para as feições graciosas, bonitas mesmo, que tinha a criança quando vista dos olhos para baixo. Apesar da desproporção da cabeça, o rosto causava admiração e simpatia...Parece que Deus lhe poupava de nossa rejeição porque o sorriso dessa criança de alguma forma cativava.

Ela era semanalmente atendida por um médico da cidade que fazia punções retirando um certo volume de líquido de dentro da cabeça. Este procedimento antiquíssimo foi proposto por Hipócrates e não resultava em qualquer benefício para a criança.

Numa situação muito semelhante, outra criança, nos Estados Unidos, nasceu com hidrocefalia e seu pai, um engenheiro, Dr. Holter, levou a um neurocirurgião, Dr. Spitz, um pequeno dispositivo que implantado na criança solucionou o problema da hidrocefalia. A partir daí,a técnica para correção da hidrocefalia passou a ser conhecida como cirurgia de Spitz-Holter.

Hoje, a colocação de válvulas, baseadas na que foi inventada pelo Dr. Holter, é uma das cirurgias mais corriqueiras no mundo todo, tendo curado milhares de crianças que nascem com hidrocefalia.

Esta cirurgia tem sido sofisticada para casos de diagnóstico intraútero de hidrocefalia e o alívio da hipertensão dentro do crânio pode ser efetuado mesmo antes da criança nascer. Este e outros desafios têm sido vencidos pela pertinência de muitos neurocirurgiões.

Trabalhando com este procedimento há quase trinta anos, em Campinas, sou vez por outra, supreendido por jovens que vêm me visitar ou convidar para o casamento e me emocionam ao confirmarem que eu os operei quando nasceram.

Nossa cirurgia é hoje indicada precocemente e os resultados quanto ao nível intelectual têm sido gratificantes.

Há cerca de cinco anos internamos uma criança prematura que tivera pouco mais de seis meses de gestação e pesava um quilo e meio.

Mesmo assim, era visível o quadro de hidrocefalia. Nós a mantivemos sob vigilância intensiva por três meses até poder implantar a válvula.

Lembro-me que na ocasião os anestesistas a sustentavam apenas nas palmas da mão. A válvula foi ajustada no tórax porque o couro cabeludo era tão delicado que não suportava sua sustentação. Até hoje acompanhado esta menina que, embora apresente um retardo de desenvolvimento, corre, ri e brinca como qualquer outra criança.

Um dos casos mais difíceis para ser resolvido foi o de um menino que veio até nós já com certo atraso. Como os pais são sitiantes, a dificuldade de uma consulta médica acabou retardando o diagnóstico e a indicação da cirurgia. Ele já tinha seis meses quando o operamos pela primeira vez e a cabeça chamava atenção pelo seu tamanho desproporcional. Ao retornar para sua casa, a criança mal alimentada pelos pais acabou desenvolvendo uma desnutrição grave que deve ter facilitado o aparecimento de uma meningite bacteriana.

O menino foi então reinternado, recebeu antibióticos e fomos obrigados a retirar a válvula até que a infecção se resolvesse. Infelizmente esta situação se repetiu mais duas ou três vezes. Os pais alegavam dificuldade de virem buscar a criança quando lhe dávamos alta. Chegaram a ficar três meses sem ver o filho. E com estas diversas trocas de válvulas a cabeça da criança não parou de crescer.

Há pouco mais de uma semana ele veio de novo ao hospital. Está com cinco anos e não pode andar devido ao atraso motor e o tamanho da cabeça porém, é supreendente sua inteligência e desenvoltura. É uma criança falante, sorridente chamando atenção pela sua graciosidade.

Devo dizer que me empolgo com um certo deslumbramento por poder operar o cérebro e perceber que os limites do possível nesta área estão sendo empurrados pela ousadia dos neurocirurgiões. A solução da hidrocefalia como aqui relatei nos permite aquilatar o papel do médico em resgatar a vida enclausurada, às vezes, em dilemas tão complexos. Para mim foi muito bom ser testemunha e personagem desta epopéia.

Há porém, por trás de todo este esforço, uma figura que não pode ser esquecida. São as mães destas crianças. São elas que sustentam emocionalmente todas as dificuldades.

Quando perguntadas se teriam preferido perder estas crianças antes de nascerem todas recusam admitir esta situação. Costumam dizer que são filhos como os outros e, frequentemente mais amados, como um de nossos operados, que disse diante de uma de suas crises críticas: «mamãe, eu ainda vou sair desta».

A EDICEL NO SEU 30º ANIVERSÁRIO HOMENAGEIA J. HERCULANO PIRES

Relançando a Trilogia
A Conversão do Mundo
Três Romances de Importância e Beleza Transcendentais

BARRABÁS — Da Violência para a não- violência
LÁZARO — Da Impureza para a Pureza
MADALENA — Do Amor Sensual para o Espiritual.

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA
Quadra 05 - Cl 23 - Loja 03 - CEP: 73001-970
Fone: 591-9592 - Sobradinho (DF)

-VOCÊ TEM MEDO DA MORTE ?
- SENTE-SE INSEGURO EM SEUS OBJETIVOS ?
- ACHA A FELICIDADE ALGO DISTANTE ?

VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DA ORIENTAÇÃO SEGURA E OBJETIVA OFERECIDA NO SEMINÁRIO:

"O HOMEM NA BUSCA DA CONSCIÊNCIA"
COM
DIVALDO PEREIRA FRANCO

DISPONÍVEL EM VÍDEO CASSETE
PELO TELEFONE (011) 864.94.22 OU À
RUA APIACÁS, 703 - SÃO PAULO
CEP 05017-020

O Espírita agora tem a sua Agência de Viagens

A Listur Agência de Viagens e Turismo, com sede à Av. Sapopemba , 12.744 - Fone/Fax: (011) 919-0663, leva você à qualquer parte do Brasil e do Mundo; oferecendo sempre os melhores roteiros e ótimas condições de pagamento.

Em suas próximas viagens, seja em férias ou negócios, consulte-nos.

Ao Leitores e Assinantes da Folha Espírita, estamos oferecendo um desconto especial sobre os preços de nossas viagens, aproveitem esta promoção.

Dr. Luis, Cleber e Josi estão sempre prontos à orientá-los e esclarecer qualquer dúvida sobre suas próximas viagens, venham nos fazer uma visita...

LISTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

LAÇOS DE FAMÍLIA

Os laços de família aparecem com a reencarnação. A criança, desde pequena, manifesta os instintos bons ou maus que traz de outras vidas. São verdadeiras repulsões instintivas que pais, filhos e irmãos apresentam parecendo ser injustificadas. São antipatias gratuitas que não podem ser explicadas na atual existência. Carregam ódios, desejos de vingança contra aqueles que destruiram sua honra, sua família... não aceitam a idéia do perdão e do amor. Ficam angustiados, vacilando entre os sentimentos contrários e a dedicação que recebem dos familiares. Os pais devem ficar atentos e espreitar os menores indícios de animosidade. Ao dissolverem essas reminiscências cumprem os compromissos assumidos.

Há os que vislumbram essa verdade. Percebem que o esquecimento dos ultrajes recebidos no passado lhes trarão o passaporte para o mundo da Espiritualidade.

O Evangelho Segundo o Espiritismo esclarece que a tarefa não é tão difícil quanto possa parecer. Não exige conhecimentos intelectuais e, por isso, tanto o leigo quanto os que buscam estudar o assunto podem desempenhá-la bem. O Espiritismo facilita esse entendimento quando levanta as explicações baseadas na lei de ação e reação.

Psiquismo da Criança

Os pais ao gerarem um filho devem perceber que o psiquismo já existe desde o encontro do espermatozóide com o óvulo. Existe uma atração específica a fim de se obter as características necessárias ao novo ser que vem ao mundo. Carrega consigo uma carga de instintos arquivada no inconsciente, adquirida nas inúmeras existências. Com o nascimento, à partir de estímulos gratificantes ou não, a criança passa a desenvolver a sua personalidade, modelada pela educação que os novos pais vão lhe imprimir.

No entanto, precocemente se observa crianças que reagem com maior intensidade aos estímulos externos, podendo apresentar sentimentos adversos em relação à família.

Por isso, os pais devem desenvolver uma relação de harmonia para suprir as falhas e desfazer os atritos que surgem no dia a dia. É importante haver a preocupação por parte dos familiares em buscar evitar a superproteção e colocar limites aos filhos. As frustrações são necessárias para o fortalecimento da personalidade da criança.

Ligações Afetivas

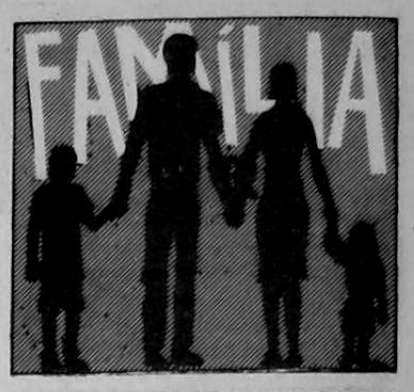
Existem famílias formadas por laços espirituais duráveis que se perpetuam no mundo dos espíritos e famílias da consanguinidade de laços frágeis que podem se dissolver na própria existência.

Quando o relacionamento entre os familiares é difícil, deve-se criar situações de mudanças entre pais, filhos e irmãos para que os vínculos se fortaleçam.

Ensina Emmanuel, em **Leis de Amor**, que o sucesso na luta doméstica é fruto do desenvolvimento das qualidades: paciência, compreensão, amor, devotamento, bom ânimo e humildade. "No mundo, o lar é a primeira escola da reabilitação e do reajuste".

Pelo esforço constante a incompatibilidade se enfraquece e os laços de família são fortalecidos.

Suely Abujadi



PASSES

Com timidez e certa preocupação, chego ao grupo espírita para minha primeira sessão de passes. Luzes acesas, clima amistoso e receptivo... abraços e cumprimentos.

Em poucos minutos estava numa fila que parecia não ter fim, aguardando para entrar na "câmara de passes". Preocupado em manter o meu lugar na fila, procurava colocar minha atenção nos oradores que se revesavam, sem conseguir meu intento.

- Rápido! Entre é a sua vez!...

Uma senhora de aspecto bondoso, docilmente me empurra para o interior da câmara. Atravesso a porta e... escuridão quase que total, não consigo enxergar mais nada. Luz azulada de fraquíssima intensidade...

- Sente-se! sussura uma voz.
- Onde?
- Ali!
- Ali onde?

Novamente uma "gentil empurradinha", mostra-me lugar para sentar.

Sinto-me desconfortável, uma certa apreensão me incomoda... Medo?... Sei lá!...

Automaticamente cruzo as pernas e os braços.

Outra vez o sussuro:

-Descruze as pernas e os braços!
- Por que?
- Não pode cruzar as pernas!...
- Por que?
- Pssiu!? Fique quieto!...

Meus olhos acostumam-se à escuridão, vejo vultos... Um senhor faz gestos à minha frente e "bufa" constantemente. Parece resmungar baixinho. E "bufa!... e gesticula!... e resmunga!... e bufa"!...

Meu Deus, o que será que ele está fazendo?

Após algum tempo, ouço alto e bom som, alguém dizer:

- Graças a Deus!

Quase que instantaneamente, todos ficam imóveis. Ninguém fala... Um copo, cheio com alguma coisa, chega até minhas mãos.

- Beba!
- O que é isso?
- É remédio, beba!...
- Remédio? Pra que?
- Psiu... beba...

Morrendo de medo, levo o copo até a boca, e engulo tudo de uma única vez...

Água!... Pelo menos parecia água!...

Todos os que estavam sentados levantam-se e começam a sair...

- Acabou?
- Até a próxima semana!
- ?!...

Saio e sento-me no salão onde as palestras continuam. Já refeito das surpresas e sustos de minutos antes, ouço grisalho orador dar algumas explicações do que seja o passe espiritual:

"- O passe é prestação de serviço em socorro àqueles que sofrem do corpo e da alma. É uma transfusão de energias psíco-físicas, dispensada pela imposição das mãos. Poderá ser ministrado com recursos magnéticos do próprio médium e ou com recursos hauridos do Plano Divino.

Durante o serviço de passes, o médium deve ter em mente que é tão somente um intermediário do Plano Espiritual, e que a humildade, a boa vontade, a fé e a elevação de sentimentos são expressões altamente desejáveis.

O médium precisa afeiçoar-se à instrução, ao conhecimento, ao preparo e à melhoria de si mesmo, a fim de filtrar para a vida e para os homens o que signifique luz e paz.

Lembrando que estão transfundindo energias, os ruídos e as gesticulações exageradas são totalmente inadequados e desnecessários.

Na recepção do passe, benefícios maiores serão conseguidos por aqueles que possuirem fé robusta e sincera, recolhimento e respeito. Deve orar em silêncio, afim de que sua organização psico-física incorpore e assimile as energias projetadas pelo passista.

Na recepção do passe, importa fundamentalmente, o posicionamento mental. Em pé, sentado ou deitado; dedos, braços ou pernas cruzados; ou quaisquer outros posicionamentos, serão de pouca ou nenhuma importância.

O recolhimento e o respeito é que fixarão os recursos imponderáveis, as dádivas do plano maior da vida".

Essas explicações asserenaram minha mente e meu coração. Na semana próxima, certamente terei melhores condições de recepção.

M.A. Palmieri

Saúde da Família

DOENÇA, CURA E CONSCIÊNCIA

Dizemos que a saúde é o nosso bem mais precioso. Então, qual o sentido da doença em nossa vida?

Seriam os doentes vítimas inocentes de alguma imperfeição da natureza?

Seriam as doenças causadas tão somente pelo contato com a poluição ambiental e com a vida insalubre da nossa civilização?

Dentro de uma visão holística e mais espiritualista este é um tema que merece apreciação mais profunda.

Saúde, em última análise, é um modelo harmonioso que surge quando as várias funções corporais se desenvolvem em conjunto, de uma maneira bem definida. Se uma função corporal falha, ela compromete a harmonia geral, e então falamos em doença.

Doença significa, portanto, uma perturbação da harmonia, perturbação essa que acontece em primeiro lugar a nível da consciência, para em seguida se mostrar no corpo físico.

Assim, se a consciência está em desequilíbrio, o fato se torna visível e palpável na forma de sintomas corporais.

O sintoma tem por finalidade avisar ao ser humano que ele está doente, isto é, que o equilíbrio de suas forças interiores está comprometido.

Importante a diferenciação entre doença e sintoma, para que nossas atitudes se modifiquem ao procurarmos a cura.

O sintoma físico não é o grande inimigo que precisa ser destruído a qualquer custo, mas sim, um grande amigo, um professor que nos ajuda no esforço de nos desenvolvermos e tomarmos cada vez mais consciência de nós mesmos.

A cura só poderá acontecer através da transmutação da doença e nunca pela vitória sobre um sintoma.

A cura pressupõe a compreensão de que o ser humano se tornou mais sadio, ou seja, o todo retomou o estado de harmonia.

Doença e cura são conceitos que somente tem importância para a consciência e não se aplicam ao corpo, pois um corpo nunca pode estar doente ou saudável. Tudo o que ele pode fazer é refletir os estados e condições da própria consciência.

A doença não é uma perturbação essencial ou um desagradável desvio do caminho; ao contrário, a própria doença é o caminho pelo qual o ser humano pode seguir rumo à cura.

Dr. Marco Antonio Palmieri
Homeopata e Endocrinologista do
Plenal-Mind Instituto de Saúde

Adolescentes

ORIENTAÇÃO SOBRE SEXO E OS SERVIÇOS ESPECIAIS

Para atender às dúvidas sobre sexo que os adolescentes apresentam, foram criados vários serviços de orientação sexual. Com custos baixos ou gratuitos, tendem a responder às perguntas formuladas pelos jovens que, na maioria das vezes, não têm com quem falar.

Os meninos e as meninas sofrem transformações físicas e psicológicas no período da adolescência. Começam a mudar, a ter novos interesses e buscam solucionar os problemas que advém dessa fase. A família e os amigos nem sempre conseguem entrar na sua intimidade, ficando sem solução questões que trazem dúvidas e ansiedade.

Na maioria das vezes, os adolescentes não buscam orientação com os pais. Sentem uma grande barreira, pois os adultos geralmente têm dificuldade em falar de sexo com os jovens. No entanto, os adolescentes falam entre si com a maior liberdade, sobretudo os meninos. As meninas são mais comedidas, mas, quando necessário, buscam esclarecimentos.

Pesquisa revela que as meninas usam mais o Disque, numa porcentagem de 70%, enquanto os meninos o utilizam bem menos, 15%, e os outros 15% correspondem aos familiares e outros (Folhateen 28/03/94).

O que se percebe hoje é que o interesse aumenta em relação a sexualidade, por isso, quanto mais informação melhor. A preparação psicológica e afetiva está mais precoce. As aulas e orientações sobre sexo vêm de forma clara, um tanto crua, sem o tempero da prática. E por isto, a abordagem nem sempre satisfaz. Percebe-se que cada vez mais cedo os jovens partem para a prática sexual. Quando existe maturidade, vivem verdadeiros romances de amor, o que é uma raridade. Nesse período de dúvidas e incertezas, o que mais ocorre é a busca de cumplicidade para os seus dramas íntimos. Utilizam os serviços de orientação profissional, quando as dúvidas persistem, apesar das aulas de educação sexual que recebem nas escolas. É um consenso entre profissionais de educação sexual que o assunto deve ser discutido nas escolas, preparando os jovens que serão os pais no futuro, com condições de conversar sobre sexo com os filhos. Mas Emmanuel adverte que a responsabilidade maior perante os filhos, quando se trata do assunto sexo, cabe aos pais. Para que isso ocorra nessa geração de jovens deve-se administrar aulas de sexo também aos pais. Eles precisam estar sempre presentes na vida dos filhos, e com tolerância desenvolver maior entrosamento.

Os serviços de orientação sexual que dão cobertura constante aos jovens tentam minimizar as dúvidas que trazem em relação a sexo, ajudando-os a lidar com o assunto de forma tranquila e equilibrada. Segue lista de onde procurar informações em São Paulo.

Disque Adolescente - Tel: (011) 852-8133. Serviço da Secretaria Estadual de Saúde - Grátis.
Pro-Sex (Projeto Sexualidade) - Tel.: (011) 852-1274. Instituto de Psiquiatria do HC. Grátis.
Sedes Sapientiae - Tel.: (011) 263-8074. Grátis.
SOSex-Helpline - Tel.: (011) 262-8744. Serviço do Instituto Kaplan. Preço de acordo com a renda do cliente.
Clínica de Psicoterapia da PUC - Tel.: (011) 62-5169. Preço de acordo com a renda do cliente.

Reencarnação

ABORTOS APARENTEMENTE ESPONTÂNEOS: PROVOCADOS PELO ESPÍRITO

Além dos abortos espontâneos, motivados em débitos cármicos do casal, que se associam às dívidas e desarmonias do espírito reencarnante, outros fatores podem ser causa de aborto não provocado por interferência material.

Uma das causas que devem ser mencionadas é a relacionada à própria entidade reencarnante. Como nós seres viventes do planeta Terra temos muitas vezes o temor à morte, os espíritos, em muitas circunstâncias temem abandonar uma situação que se lhes afigura estável, para mergulhar novamente na matéria aprisionando ou anestesiando suas conquistas do passado. Em outras palavras, medo de nascer.

Espíritos que necessitam renascer com severas limitações físicas, frutos de alterações expressivas em sua constituição perispiritual se atemorizam ante uma perspectiva que custam a aceitar. Apesar de todo o trabalho dos mentores espirituais esclarecendo que a exteriorização deformante a nível do corpo físico, facilita a eliminação das anomalias a nível perispiritual, desde que acompanhada de uma postura mental saudável, os receios e as reações muitas vezes ocorrem.

Outros, embora nada tenham a temer com relação à deformidades físicas, travam intensa luta íntima, um conflito entre a razão que os faz renascer naquele lar e o sentimento de antipatia com relação a alguns dos membros do mesmo.

Como sabemos, a ligação familiar frequentemente é o palco dos reajustes do passado. Vínculos pretéritos de desafeto que necessitam se perdoar, encontram na «anestesia» do pretérito a condição predisponente para a «cirurgia» psíquica que eliminará o «abcesso», do ódio.

Embora ocorram reencarnações compulsórias, necessárias para aqueles cujo primitivismo psíquico não permite a participação na escolha de suas provas ou expiações na nova romagem física, normalmente o livre arbítrio é preservado. Todos nós seres humanos temos a possibilidade de escolher, aceitar ou errar, avançar ou recuar no progresso. A liberdade que já conquistamos nas milhares de encarnações nos faculta o ensejo de decidir. Decidir, porém arcando com o peso das consequências.

Há espíritos que se posicionam mentalmente de uma forma reiterada na recusa psíquica à reencarnar. Acentuam esta posição à medida que se sentem retidos na malha fluídico-energética materna.

Nos casos onde a dificuldade anterior de relacionamento era justamente com a mãe, a interpenetração energética entre ambos, pode exacerbar a predisposição contrária ao renascimento. Acordam velhas emoções que dormiam embaladas pela canção do esquecimento.

Laços fluídicos que prendiam as emanções energéticas do perispírito da entidade reencarnante ao perispírito materno ou já unidas ao chacra genésico da futura mãe podem romper-se. Nos casos onde a gestação já se fazia em curso, e o fluído vital do embrião em desenvolvimento se fundia com o corpo espiritual em processo de miniaturização, a súbita e intensa revolta do espírito pode determinar a rutura definitiva das ligações deixando o futuro feto sem o espírito. Inviabiliza-se a gestação por falta do modelo organizador biológico.

Ocorre o processo do aborto tido como espontâneo, porém na realidade provocado pela recusa sistemática, enérgica e imatura do espírito. Perde mesmo assim, uma grande oportunidade para superar-se a si mesmo e avançar celeremente rumo à felicidade.

Texto extraído do Livro Gestação Sublime Intercâmbio
Autor: Dr. Ricardo Di Bernardi
Disponível na Amesp Folha Espírita
Fone: (011) 276-9055
Pedidos por carta
Endereço: Av. Pedro Severino Jr. 325
São Paulo - Cep 04310-060

Você é Feliz? (V)

NAMORO: Reflexos do Passado e do Presente

Marlene Nobre

Como ser feliz na vida sentimental? A indagação ancestral sugere algo assim como uma fórmula pronta, que solucione todos os problemas. Aldous Huxley propôs fórmulas químicas para criar o **Admirável Mundo Novo**, um paraíso artificial habitado por homens robotizados, acionados ou desligados por pílulas diversificadas de efeitos precisos.

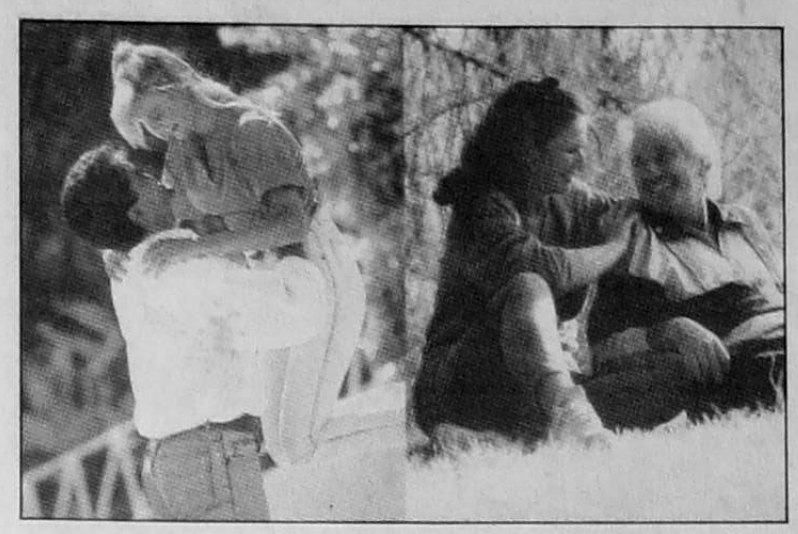
Mas, em um mundo regido pelo espírito não há lugar para robotização ou artificialismos. Cada ser respira em faixa vibratória própria e busca o que lhe dá gratificação íntima entre aqueles com quem tem afinidades.

Inúmeros fatores definem o potencial da alma, mas é possível listar alguns: 1) O repositório dos instintos automáticos, carga acumulada em três bilhões de anos de evolução, faz parte do cérebro humano mais primitivo. Está soterrado no porão da individualidade, no terreno enigmático do inconsciente, como parte do grande **iceberg** submerso.

2) As conquistas alcançadas pela alma, no campo do sentimento e do intelecto, em incontáveis encarnações, na fase hominal. As idéias inatas irrompem no presente, mas se originam desse cabedal. Encontram-se soterradas no inconsciente, mas surgem no consciente por mecanismos ainda desconhecidos, influenciando as atitudes do presente. Comumente são elas que dirigem as ações humanas, porque os seres ainda estão mais voltados para o seu passado espiritual.

3) As heranças paternas e maternas que se expressam, particularmente, no temperamento, e a fonte de estímulos externos recebidos na encarnação presente. Desde o ventre materno, no psiquismo fetal, eles estão presentes e, mais tarde, pelos mecanismos de identificação serão ainda mais assimilados. É a importância da família na modelagem do novo ser.

O cérebro motor é o que representa topograficamente as conquistas atuais. O consciente é a ponta visível do **iceberg**.



4)A possibilidade de expansão da consciência pelas forças do superconsciente. É um campo ainda pouco desenvolvido que garante a continuidade do processo evolutivo e projeta o homem para mais amplas conquistas espirituais.

Todas as aquisições superiores no campo do intelecto e do coração aí estão armazenadas, balisando as atitudes do consciente pelo seu conteúdo moral. No cérebro, o superconsciente está representado pelos lobos frontais. Nele, portanto, estão o ideal e a meta superior a ser alcançada. É o **iceberg** sendo projetado para o infinito das possibilidades humanas.

5) A influência dos espíritos domiciliados no plano espiritual. Eles atuam, por vários centros nervosos mas principalmente, através da glândula pineal.

Com toda essa complexidade é impossível definir fórmulas de felicidade, Cada ser respira em faixa evolutiva própria e pelo fenômeno conhecido como mentossíntese busca trocar energias com os seus semelhantes para garantir o seu alimento psíquico. Conforme lembra André Luiz, o ser procura a troca de fluídos mentais multiformes, emitindo as suas próprias idéias e radiações e assimilando as radiações e idéias alheias.

NAMORO

Não é difícil compreender que respiramos, no mundo, em ambiente necessário ao nosso aprendizado espiritual, com parceiros encarnados e desencarnados com os quais devemos nos harmonizar, construindo o bem.

O processo de atração de dois seres está muito mais impregnado de passado do que de presente. Todos os dias, em todos os recantos da Terra, as almas se reencontram: criaturas que já partilharam experiências no campo sexual em existências passadas, corações que já erraram juntos, no pretérito, caindo em crimes passionais, almas que se harmonizam na complementação magnética. Daí nasce a simpatia mútua, o doce enlevo, a vontade de ficar junto. O namoro surge sob a forma de suave encantamento.

E, aí quem segura? O instinto sexual, quase sempre, cega qualquer auto-análise. Mas, é justamente nessa fase que se deveria pensar mais em termos de gratificação efetiva, que não nasce apenas do instinto satisfeito. Compete ao superconsciente ensinar como retardar a descarga de energia sexual para que os seres usufruam de uma ligação amadurecida pela responsabilidade. Mas, isso é ainda incipiente.

A libido é poderosa e a carga dos instintos, representada por bilhões de anos na evolução primária, influem para que o emprego da energia sexual seja ainda comparado àquele dos animais.

Sofrendo a pressão da turma, os jovens já despertos pelos princípios espíritas, perguntam-se até que ponto poderão resistir, uma vez que hoje, não há repressão social para as relações sexuais indiscriminadas. Partem ou não para os relacionamentos a que boa parte dos seus colegas se entregam?

Um guia seguro, sem dúvida, é o amor com responsabilidade. Emmanuel lembra que nos namoros há também que se considerar «a influência exercida pelas inteligências desencarnadas». Ele se refere «aos parceiros das existências passadas, ou mais claramente, aos Espíritos que se corporificarão no futuro lar, cuja atuação, em muitos casos, pesa no ânimo dos namorados, inclinando afeições pacificamente raciocinadas para casamentos súbitos ou compromissos na paternidade e na maternidade». A partir daí, quantas responsabilidades não se desencadeiam frustrando, muitas vezes, outras realizações. É o que está acontecendo com milhões de adolescentes grávidas em todo o país.

O jovem pode desenvolver o seu discernimento, alentado pelos princípios espíritas. A partir daí, ele saberá resistir às investidas das sugestões do meio externo e do mundo espiritual mais afoito, porque sabe que «a energia sexual envolve o impositivo do discernimento e responsabilidade em sua aplicação e que por si isso mesmo deve estar controlada por valores morais que lhe garantam o emprego digno».

A troca indiscriminada de parceiros sexuais, a poligamia, prende o espírito a uma longa cadeia de causa e efeito, com inúmeras existências repletas de lutas, de reparação e aprendizagem.

A orientação segura no lar espírita é ponto de apoio e vital importância para os jovens que iniciam sua vida afetiva. Embora eles sejam refratários a uma intervenção direta dos pais, há todo um trabalho de base a ser feito, antes da adolescência. Aliás, esse é um trabalho a ser iniciado, no ventre materno. Mas, aí, é uma outra história...

Entrevista de Jo Groebel na Veja

POR UMA TV MENOS VIOLENTA

OS PAIS E O IMPACTO DA TV SOBRE OS FILHOS: «O ideal seria que os pais assistissem à televisão junto com os filhos para poder conversar com eles sobre os programas. Os pais devem explicar que a violência não é um divertimento, que ela machuca. Eles têm de dar às crianças a perspectiva da vítima e não a do agressor, normalmente enfocada nas telas».

COMO ACABAR COM A IDEOLOGIA DA VIOLÊNCIA: «Grandes mudanças de consciência podem acontecer globalmente, como na abolição da escravatura e na defesa do meio ambiente. Uma das grandes preocupações da última década é com a natureza, assunto que não merecia nenhuma atenção há vinte anos. A iniciativa de proteger a natureza partiu de pequenos grupos e se transfrmou num tópico global. A conscientização foi o primeiro passo. Precisamos fazer o mesmo para acabar com esse sistema de violência. Criar a ecologia dos meios de comunicação».

COMO SER MAIS PACÍFICO?: «Sempre desprezei a violência, mas às vezes tenho de enfrentar gritarias e discussões. Descobri que é melhor não reagir automaticamente. Dê um tempo, pense mais uma vez e tente ser consciente nos seus argumentos. Você pode reduzir a gritaria e a hostilidade na sua vida. Sou otimista porque se funcionou comigo, pode funcionar com outras pessoas».

Herminio C. Miranda fala de seu novo livro

FE - As experiências com plantas e animais narradas em seu livro ampliam de modo dramático o entendimento que temos do psiquismo. Como podemos entender, segundo essa realidade, a questão da individualidade e da inteligência de animais e plantas?

HCM - Este é mais um aspecto para o qual a moldura doutrinária espírita se revela insubstituível, dado que pressupõe uma escalada evolutiva do ser desde as primeiras manifestações de vida, ainda inconsciente, até a angelitude. Plantas e animais se colocam ao longo dessa jornada como estágios ou patamares intermediários do processo. Gabriel Delanne, Léon Denis, Gustave Geley, Emamanuel e André Luiz, entre outros, incumbiram-se de ampliar tais ensinamentos dos mentores da Codificação.

FE - Alquimia da Mente traz ao debate o depoimento de vários pesquisadores contemporâneos de prestígio, que, em última análise, reafirmam postulados espíritas. O que falta à ciência para admitir a realidade da sobrevivência do ser e a da reencarnação, por exemplo?

HCM - Tenho cuidado insistentemente desse apecto. O dr. Saxton Burr ao demonstrar, em Blueprint for Immortality, a realidade dos campos vitais - diríamos perispirituais - , acrescenta que a natureza reluta em revelar seus segredos ao intelectualismo arrogante; exige, ao contrário, uma abordagem humilde de quem estiver disposto a aprender com os fatos. É certo que não existe um consenso de pensamento científico acerca da realidade espiritual, mas é incontável o número e indiscutíveis a qualidade e a competência de cientistas que a vem testemunhando em seus aspectos fundamentais. Há que reconhecer, por outro lado, que essa releitura nas estruturas do conhecimento se revela subversiva demais para o gosto do establishment acadêmico, no sentido de que invalida modelos tidos por consagrados e considerados intocáveis. Isto não apenas cria generalizado desconforto, como gera obstinadas resistências. Teilhard de Chardin queixa-se, em O Fenômeno Humano, de que a «ciência decidiu ignorar provisoriamente» a interação corpo e alma. Convém destacar o advérbio escolhido pelo eminente cientista, pois toda essa gente acabará chegando a O Livro dos Espíritos...

FE - E para encerrar, qual o seu próximo trabalho a ser publicado?

HCM - Já estão com a editora os originais de Arquivos Psíquicos do Egito, no qual procuro resgatar o injustamente esquecido trabalho do dr. Frederick Wood com a médium inglesa Rosemary e com o espírito que se intitulava Lady Nona, a Senhora Ninguém, há mais de meio século examinado também pelo erudito Prof. Francisco Waldomiro Lorenz, em A Voz do Antigo Egito. O testemunho liguístico e histórico que essa equipe deu precisava ser reexaminado. Foi o que tentei fazer. Além desse, está sendo lançado pela Federação Espírita Brasileira o livro Nas Fronteiras do Além, uma coletânea de artigos e estudos anteriormente publicados em **Reformador**.

Chegou a sua grande oportunidade de participar:
Temas: Espiritismo, a terceira revelação/reencarnação/ A família sob a luz da doutrina espírita/ o estudo sistematizado da doutrina/ A evangelização espírita da infância e juventude/ o aborto/ a Eutanásia, pena de morte e suicídio.

STELLA BARROS TURISMO

Programa Básico: Incluindo:
Bilhete aéreo trecho ida e volta S.Paulo/Miami/S.Paulo em classe econômica, 03 noites em Miami - Hotel Hyatt Regency - 5 estrelas, Traslados, Gorjetas, guia brasileiro, taxa de inscrição para o Encontro, assitência no Aeroporto ao embarque (S.Paulo) e desembarque em Miami.

Se você quer aproveitar a presença em Miami e esticar até a Disneyworld, consulte nosso opcional de 5 noites à Orlando.
Preço do programa básico (acomodação quádrupla) - Parte Aérea + Terrestre : US$ 1.098,00 por pessoa ou em até 15 parcelas de US$ 92,00 com seu cartão de crédito.
Ligue (011) 851-0500 ou consulte a Stella Barros de sua cidade.
STELLA BARROS

RECORDANDO AGNELO MORATO

Celso Martins

Comecei a ler o mensário de Franca exatamente em abril de 1960, porque foi nesse mês e ano que ingressei no movimento espírita ao me enturmar na Mocidade Espírita de Nova Iguaçu (RJ). Cheguei a mandar a redação da "Nova Era" alguns escritos que não foram publicados. Na verdade, deveriam ser páginas insonsas, de alguém que, embora conhecesse alguma coisa de Espiritismo e já lecionasse Português, não estivesse ainda em condições de redigir artigos dignos de divulgação mais ampla. Coisas de jovem afoito mesmo.

Não desisti, porém já que pobre vive de teimoso que é. Insisti e, para minha alegria, em 15 de outubro de 66, depois de ter alguns comentários estampados noutros periódicos, A NOVA ERA abriu-me suas colunas com o artigo de estréia de título **«Tédio da Vida»**, analisando duas perguntas de o O LIVRO DOS ESPÍRITOS (943 e 945), terminando com uma trova de Bastos Tigre e um pensamento de LA BRUYÈRE... Quer dizer, quase trinta anos se passaram e de tudo isto me recordo como se fosse ainda ontem mesmo.

Casando-me em 18 julho de 69, com o apoio da Neli em começos de 70 publico meu primeiro livrinho, a coletânea de 60 sonetos líricos e espíritas, a que dei o nome de **«Suspiros de um Coração»**, de há muito esgotado. Tendo enviado um exemplar para «A Nova Era», eis que Toriba Acã tece comentários elogiosos. Desconfiei de que atrás daquele pseudônimo um tanto indígena estava a figura do seu redator Agnelo Morato. Mantive-me em silêncio e andei mandando mais artigos para o órgão do Hospital Espírita de Franca e cartas para o Agnelo, cartas estas sempre por ele respondidas num estilo muito fraternal.

Eis que surge o ano de 72 e, ao lado da esposa, já mãe do Celsinho e grávida da Silvana, ao lado ainda de meu dileto sogro, eis que surge, dizia, o ano de 72 e se reúne um Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas em Niterói, o único de que tomei parte até hoje. Ali tive, então, a grata alegria de conhecer Agnelo pessoalmente. Dizia-me ele: - Puxa! Mas você é ainda uma criança, meu filho!... Respondi-lhe: - Nem tanto, meu irmão, nem tanto... Já tenho um filho de um ano e outro vem por aí. Tenho 30 anos de idade.

Agnelo Morato

Disparei a pergunta indiscreta: - Não é o meu amigo o mesmo Toriba-Acã?

Com um sorriso brejeiro, desconversou: - Não, Toriba é outro rapaz de Franca. Claro que não acreditei, mas respeitei o seu silêncio. Também escrevo usando pseudônimo e não gostaria de ser desnudado em público.

Esta é então a minha lembrança mais remota que desse companheiro faço questão de guardar. Nele percebi sem dificuldades a afabilidade, a doçura, o afeto, a afeição. Cabelos brancos nos seus 62 anos. Olhos claros. Voz tranqüila. Semblante alegre. Confesso que gostei de tê-lo conhecido. Depois, ele andou me presenteando com seus livros e, como sempre lhe mandasse algum comentário, ele sempre me agradecia estas referências, sendo que sua última carta já estava redigida com letra trêmula. É este amigo que agora em 28 de abril de 94 volta ao mundo espiritual, deixando em nossos corações um mar de lembranças afáveis e um infinito de saudades. Agnelo querido, prossiga do Mais Além sendo aquele homem bom, aquele confrade fraterno, aquela alma de escol como você, e só você, soube ser enquanto esteve à frente da "Nova Era". Paz e luz é o que lhe desejo, companheiro!

PETIT LANÇA NOVO LIVRO DA MÉDIUM VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

VALEU A PENA!
Pelos espíritos:
Maria Dalva, Felisberto e Saulo

Três espíritos, três trabalhadores do bem, três histórias de incentivo a todos àqueles que trabalham em benefício do próximo. Você vai ver a felicidade alcançada por estes que aproveitaram bem suas reencarnações.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo gratuitamente.

petit Petit Editora e Distribuidora Ltda.
R. 21 de Abril, 1446 - Belém - Fone:(011)93-4162
Cep 03047-000 - São Paulo - SP

Pineal - Mind Instituto de Saúde

Clínica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arteterapia.

Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira, Marco Antonio Palmieri, Elizabeth R. Nicodemos, Márcia Fuga, Haidée Abujadi e Maria Rita Oliveira.

Endereço:
R. Joaquim Távora, 1396
fone: 570-7376

G.C. Contábil
Cobertura e Acessoria as Micro-Empresas
Fone: 949-0942

Editoras PENSAMENTO/CULTRIX
LANÇAMENTOS

- *AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA* de Roger J. Woolger
- *AS CORES DE NOSSA ALMA* - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- *REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE* - Flora A. Newhouse
- *A MÃO GENEROSA DE DEUS* - Michael Gellert
- *ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO* - Dario Lostado
- *VIVER COMO PESSOA* - Dario Lostado
- *A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO* - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS LIVRARIAS

Editoras PENSAMENTO / CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhdo de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística FE Ltda. Se o vale postal não for emitido á Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: ____
Endereço: ____
Bairro: ____ Cidade: ____
Estado: ____ CEP: ____ Telefone: ____
Forma de pagamento: ☐ Cartão VISA nº: ____
☐ Cobrança bancária: ☐ Cheque nº: ____

☐ Nova ☐ Renovação Favor preencher à máquina ou em letras em de forma.

Assinatura Anual - R$ 7.70
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R$ 10.00
Exterior (Via Aérea) - 1 ano 30 dólares

ADOLESCENTES E ORIENTAÇÃO SOBRE SEXO
Suely Abujadi
Pág. 6

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXI - Nº. 245 - R$ 0.70 (CR$ 1.925,00 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1994

NAMORO: REFLEXOS DO PRESENTE E DO PASSADO
(Pág.7)

A MENTE EM PROCESSO DE PURIFICAÇÃO

Hermínio C. Miranda, fala de seu novo Livro

Herminio C. Miranda acaba de lançar mais um livro, Alquimia da Mente, com o qual chega ao total de 30 títulos publicados. A nova obra trata de uma das temáticas de sua predileção: os enígmas e potencialidades da mente humana, assunto já abordado em outros estudos seus, como A Memória e o Tempo e Eu sou Camille Desmoulins, bem como em artigos para a imprensa espírita.

Folha Espírita aproveita o lançamento para a seguinte entrevista com o escritor.

FE - O que o motivou a escrever esta obra?

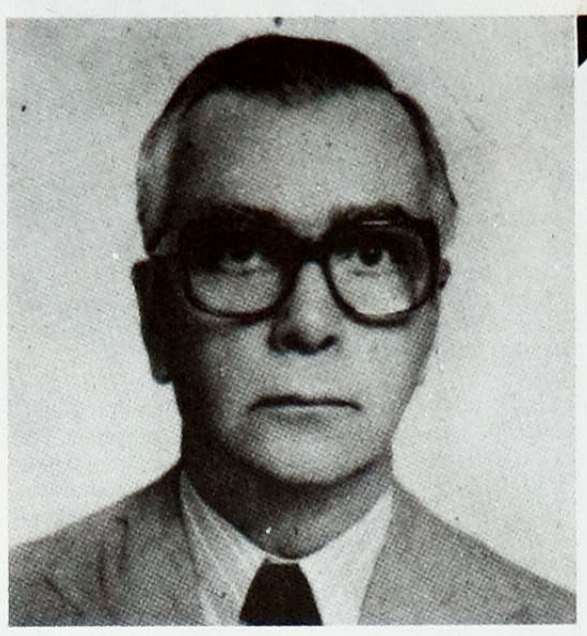
HCM - Alquimia da Mente partiu, como costuma acontecer, de uma idéia germinal. É que eu havia sugerido em A Memória e o Tempo (atualmente em quarta edição), que,no momento da desencarnação, parece ocorrer uma transcrição dos «arquivos biológicos» para o que o autor espiritual Romeu Camargo chamou de «arquivos eternos», em Falando à Terra, obra psicografada pelo Chico. Alguns leitores estranharam essa hipótese, o que me levou a uma longa busca, com o objetivo de justificá-la ou invalidá-la de uma vez. Estou convencido de que o novo livro a confirma.

FE - E por que Alquimia da Mente?

HCM - O conceito de um processo mental alquímico é do dr. Carl. G. Jung, a quem fiquei a dever, em A Memória e o Tempo o testemunho de minha admiração. Ao contrário de Freud, que explicitamente condenava o envolvimento dos cientistas com o chamado ocultismo, Jung enfrentou o desafio de mergulhar sua mente privilegiada em aspectos rejeitados pelo contexto acadêmico como a alquimia, o I ching, o tarô, as mandalas, a doutrina gnóstica e até a mediunidade. Após estudá-la durante cerca de dez anos, em seculares alfarrábios, o genial médico suiço concluiu que a alquimia era mais uma precursora da psicologia do que da química. Para ele, a contínua expansão da consciência, de que nos fala o dr. Gustave Geley, é «um processo alquímico de purificação». Seu livro Psychologie und Alchemie, do qual existe tradução brasileira, é imperdível.

O Fenômeno Humano

FE - E como você vê a Doutrina Espírita nesse contexto mais amplo que o novo livro explora?



HCM - Irretocável. Uma sensação de segurança e conforto se consolida em nós, ao percebermos repetidamente que quanto mais os enigmas do ser humano são desvendados pela pesquisa moderna, mais se fortalecem os conceitos fundamentais da Codificação Espírita. Está tudo lá. Falei, de início, que o livro surgiu de uma idéia germinal. Nesse germe, duas informações doutrinárias marcavam presença - a diferença entre alma e espírito e a de que a tarefa do espírito consiste em «intelectualizar a matéria». Significativamente, os Amigos espirituais de Kardec parece terem entendido que o momento não era oportuno para um aprofundamento maior dessas, como de outras, questões.

FE - Estamos assistindo em certas áreas de especulação intelectual, notadamente na psicologia, na física e mesmo na teologia, a uma vigorosa tendência a revisitar e reavaliar aspectos culturais vistos até pouco tempo de uma ótica bastante preconceituosa, como a alquimia e o gnosticismo, por exemplo. Você acha que o espiritismo pode colaborar na compreensão desses movimentos ideológicos?

HCM - Não sei se colaborar seria a atitude apropriada, de vez que isto poderia ser interpretado por alguns como uma abertura indiscriminada e não-crítica a tudo quanto se publica por aí, em númerosos livros, sob o rótulo vago e acolhedor de esoterismo. É claro, porém, como eu próprio acabo de verificar na pesquisa realizada para instrumentar o que desejava dizer em Alquimia da Mente, que a Doutrina Espírita se confirma, inquestionavelmente, como competente moldura para aquilo que Teilhard de Chardin caracterizou como o fenômeno humano. Em repetidas oportunidades em seus escritos, Kardec fez questão de reservar espaços para as contribuições da ciência, pois era o primeiro a entender o Espiritismo como doutrina essencialmente evolutiva.

Intelectualização da Matéria

FE - Em que pontos você acha que a releitura há pouco mencionada vem revelando aspectos que se harmonizam com os conceitos fundamentais da doutrina espírita?

HCM - São muitos. Lembro apenas três deles: primeiro, os conceitos de consciente/inconsciente, personalidade/individualidade, razão/intuição, que me parecem perfeitamente à vontade com os de alma e espírito, no âmbito das mais recentes formulações acerca dos hemisférios cerebrasis; em segundo lugar, a redescoberta da preexistência do ser (vida antes da vida), da sobrevivência (vida depois da vida) e, por último, o de vida entre as vidas, ou seja, vida **sempre;** em terceiro lugar, o mecanismo que os Espíritos caracterizam como "intectualização da matéria", que vamos encontrar tanto, em Henri Bergson e em Teilhard de Chardin, quanto em recentes especulações segundo as quais o Universo é uma coisa viva, caracterizada em A Grande Síntese, como «pensamento de Deus» e, portanto, com inegável conteúdo psíquico.

FE - Segundo a tese proposta em seu livro, qual o mecanismo que permite ao espírito expressar-se pelo corpo físico?

HCM - Entendo que o controle do corpo físico e as manisfetações do ser no âmbito da matéria densa constituem atribuição da alma que, no dizer das Entidades que nos passaram os ensinamentos da Codificação, é o espírito encarnado, sempre na sua interface com o perispírito. Essa tarefa seria exercida basicamente através do hemisfério cerebral esquerdo, ao passo que o espírito, ficaria com suas terminais no hemisfério direito, de onde monitora a atividade da alma.

(Conclui à pág. 7)

POR UMA TV MENOS VIOLENTA

O pisicólogo alemão, Jo Groebel, realizou uma série de palestras no Rio de Janeiro, em São Paulo, Brasília e Salvador, foi entrevistado também por Virginie Leite da **Veja** *(20/7/94), de onde extraímos as informações dadas a seguir, sempre sobre o assunto em que esteve mergulhado nos últimos vinte anos: a violência na televisão, no vídeo, nos jogos de computador e seus efeitos na sociedade.*

Aos 43 anos, Groebel tem quinze livros publicados sobre o assunto, resultantes de suas pesquisas na Alemanha, nos Estados Unidos e em outros cinco países. «Ele integrou uma comissão do governo alemão encarregada de estudar o comportamento das emissoras de televisão e de dar sugestões para reduzir as cenas fortes que elas exibem. Deu resultado: a agressividade na TV alemã foi reduzida, principalmente nos horários de maior audiência infanto-juvenil.»

«A violência é uma consequência da civilização. Por isso ela pode ser diminuída», afirmou.

«Casado, pai de uma filha de 13 anos, Groebel é hoje chefe do Departamento de Psicologia da Comunicação de Massas da Universidade de Utrecht, na Holanda, além de representante nas Nações Unidas da Sociedade Internacional de Pesquisa sobre a Agressão, órgão que reúne um seleto grupo de intelectuais voltados para essa questão.»

Entre outras respostas à **Veja**, ele afirmou: «Dizer que a televisão, o vídeo ou os jogos de computador são as principais origens da violência seria ingenuidade. A família, a situação social, as estruturas da sociedade são as mais importantes. Mas as crianças que não recebem orientações nem amor dos pais sofrem um impacto grande da televisão, que oferece programas simples e fascinantes, em que os fortes são recompensados e os problemas resolvidos facilmente. A origem da agressividade está na família e na sociedade, mas a brutalidade na tela pode servir para direcioná-la. A televisão influencia o estilo agressivo da sociedade, o jeito com que as pessoas lidam umas com as outras nos casamentos, relações pessoais e parcerias».

ATRAÇÃO PELA VIOLÊNCIA: «A violência virou sinônimo de controle e poder. A teoria de Charles Darwin sobre a sobrevivência das espécies foi mal interpretada porque se achou que para se adpatar ao meio é preciso ser agressivo. Esse é um erro gigantesco. As vezes, para sobreviver, é melhor ser um covarde, fugir e voltar depois em vez de brigar. As pessoas acreditam que a violência é a melhor maneira - a mais fácil e rápida de alcançar um objetivo e têm preguiça de buscar outras soluções. Quanto mais simples os mecanismos, mais atraentes eles são.»

O HOMEM JÁ NASCE VIOLENTO?: «Os seres humanos não se sentem naturalmente confortáveis com a idéia de machucar, de matar alguém, embora possam ser treinados para isso. Mas as inibições contra matar são mais fortes do que a tendência para matar. Noventa por cento das pessoas, ou até mais, nunca mataram ninguém. Isso é esquecido porque, na televisão, vemos vários assassinatos a cada hora. A TV faz com que as pessoas pensem que a violência é normal.»

EXCESSO DE VIOLÊNCIA NA TV: «Todo mundo se acostuma com a violência diante de uma profusão de cenas sangrentas na TV. Um colega meu americano fez uma pesquisa em que apresentou vídeos muito violentos para adultos durante duas semanas. No final, os homens não estavam mais reagindo às imagens de mulheres estupradas. Eles achavam que aquilo acontecia mesmo e tudo bem. Quando você se acostuma com a violência, as suas referências mudam. Se eu vir frequentemente imagens de corpos mutilados, pessoas mortas, decapitadas, posso dar um chute no estômago ou um tapa na cara de alguém no dia seguinte e achar que esse procedimento é normal. Se vemos uma pequena dose de violência queremos acabar com ela.

Mas, quando somos confrontados diariamente com situações extremamente traumáticas - 200.000 pessoas mortas na Bósnia, 500.000 em Ruanda - nos sentimos sem condições de mudar a situação. As pessoas acabam se fechando só pensam em viver da melhor maneira neste mundo violento, ficam egoístas. Talvez seja essa uma das razões por que o movimento pacifista desapareceu.»

AGRESSIVIVIDADE DE HOMENS E ANIMAIS: «Os animais têm uma agressividade funcional, direcionada para a sobrevivência. É injusto com os bichos dizer que um homem se comporta como um animal. A violência é uma consequência da civilização. (Essa) Não é uma conclusão negativa. Se a violência foi criada pelo homem, e em sua civilização, isso significa que podemos diminuir a sua incidência. Não sou ingênuo a ponto de acreditar que isso possa ser feito de uma hora para outra, mas existe a possibilidade. Há 150, 200 anos, se você perguntasse aos americanos ou aos brasileiros o que achavam da escravidão, eles responderiam que algumas raças existiam para servir e outras para mandar. Nós ainda temos algumas formas de escravidão no mundo, mas há o consenso de que ela é ruim».

REALIDADE VIRTUAL: «Essas novas tecnologias terão grandes implicações sobre a comunicação, a formação de atitudes e a maneira como as pessoas lidam com a violência. Estão surgindo tecnologias, como vídeo-games tridimensionais com atores gerados por computador, em que as crianças participam da ação. Alguns desses jogos são extremamente violentos e os jovens não são telespectadores passivos. Um desses vídeo-games, famoso na Europa e nos Estados Unidos, é o **Combate Mortal.** Em que é possível cortar a cabeça, os braços e as pernas do inimigo».

EFEITOS SOBRE MENINOS E MENINAS: «As tendências agressivas dos meninos são aumentados pela televisão. As meninas não se interessam tanto pela violência na televisão. Nas meninas, vemos outro feito: elas ficam mais desconfiadas e ansiosas, passam a ter uma visão ameaçadora do mundo. Isso reforça que existem categorias mentais programadas de maneiras diferentes. As cifras mostram que 95% dos assassinatos violentos são cometidos por homens. Nos crimes femininos, há formas direrentes de violência, como a reação ao abuso dos maridos».

OS PAIS E O IMPACTO DA TV SOBRE OS FILHOS: «Os pais não podem proibir os filhos de ver televisão ou jogar vídeo-game. Isso faz parte da vida e das conversas das crianças. O que eles devem fazer é ler a programação nos jornais e tentar planejar uma rotina televisiva balanceada».

(Conclui à pág.7)